



Língua Caetano Veloso

Gosta de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões

Gosto de ser e de estar

E quero me dedicar a criar confusões de prosódia

E uma profusão de paródias

Que encurtem dores

E furtem cores como camaleões

Gosto do Pessoa na pessoa

Da rosa no Rosa

E sei que a poesia está para a prosa

Assim como o amor está para a amizade

E quem há de negar que esta lhe é superior?

E deixe os Portugais morrerem à míngua

À “Minha pátria é minha língua”

Fala Mangueira! Fala!

Flor do Lácio Sambódromo Lusamérica latim em pó

O que quer

O que pode esta língua?

Vamos atentar para a sintaxe dos paulistas

E o falso inglês relax dos surfistas

Sejamos imperialistas! Cadê? Sejamos imperialistas!

Vamos na velô da dicção choo-choo de Carmem Miranda

E que o Chico Buarque de Holanda nos resgate

E Â- xeque-mate Â- explique-nos Luanda

Ouçamos com atenção os deles e os delas da TV Globo

Sejamos o lobo do lobo do homem

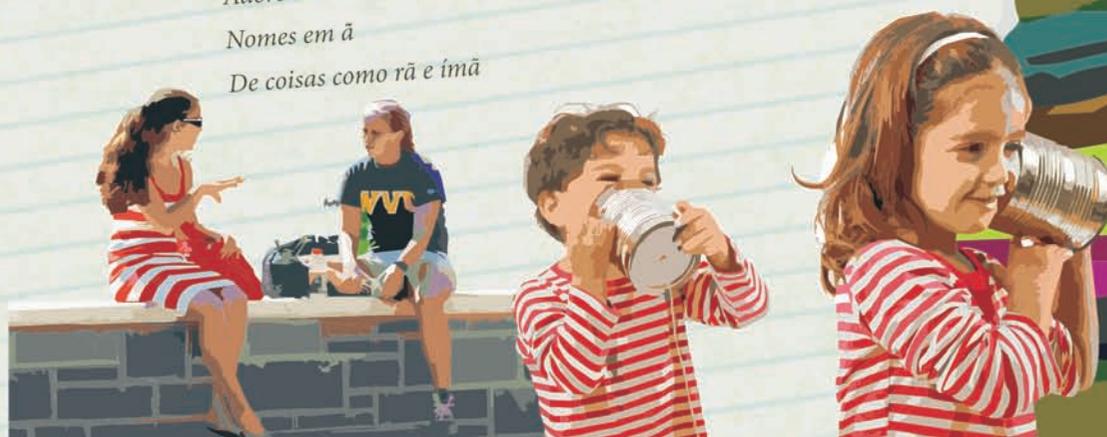
Lobo do lobo do lobo do homem

Adoro nomes

Nomes em ã

De coisas como rã e imã

LÍNGUA PORTUGUESA



Disciplina: Português

Professor PDE: ADEONILDE GREGORINI CHIAMENTI

Orientador: Greice da Silva Castela

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DOS CONTOS DE FADAS

Palavras-chave: leitura, escrita, contos de fadas

Apresentação: Os motivos que levam os alunos a não lerem ou não compreenderem de forma satisfatória os textos lidos é o objeto desse estudo. Pode-se perceber que a leitura não é vista como uma atividade prazerosa pelos alunos, por isso torna-se necessário investigar o porquê isso ocorre e o que os afasta da leitura e dificulta a compreensão leitora. Para investigar essa situação e buscar fundamentos que possam nortear o trabalho com leitura de forma mais eficiente, realizou-se essa pesquisa cuja aplicação ocorreu em uma escola estadual situada no perímetro urbano do município Realeza, no estado do Paraná, objetivando a percepção de como alunos e professores conceituam leitura e seus hábitos como leitores. A referida investigação possibilitou a construção de estratégias para a aplicação de atividades de implementação que visavam desenvolver a compreensão leitora e, conseqüentemente a escrita, nos alunos de quintas e sextas séries.

Produção Didático-pedagógica

Título: Desenvolvimento da leitura e da escrita a partir dos contos de fadas

Palavras-chave: LEITURA, ESCRITA, CONTOS DE FADAS

Resumo: O estímulo à leitura e a busca de proficiência na escrita tem sido objeto de preocupação constante no cotidiano escolar, apesar de pesquisas demonstrarem que na perspectiva tradicional, o trabalho com o texto que ocorre nas escolas pouco tem contribuído para estimular o gosto pela leitura e pela escrita. Um dos maiores desafios da escola é o ensino da leitura crítica, Por isso, é imprescindível estudar as relações entre a leitura e a escrita, compreendendo, principalmente, que ler ultrapassa a simples decodificação, ler é atribuir sentido ao que foi decodificado. O caráter lúdico dos contos de fadas contribui positivamente para a aprendizagem e desenvolvimento da leitura, pois além de criarem motivação, contribuem para o desenvolvimento psicológico e intelectual. Bettelheim (1980 afirma que os contos ensinam pouco sobre a vida moderna, mas através deles a

criança pode aprender sobre os problemas interiores dos seres humanos e sobre as soluções para superar os entraves que a vida social acarreta. Leitura. Deste modo, esse gênero, sendo um dos modelos narrativos mais fascinantes, destinados a proporcionar prazer e entretenimento, estimulando o desenvolvimento da competência literária, é um recurso importante na sala de aula, não só para a educação da sensibilidade e do gosto, como também por facilitar a abertura a outras culturas e realidades.

Disciplina: Português

Professor PDE: ADILSON MACHADO

Orientador: Ederson Jose de Lima

IES: UFPR

Artigo

Título: As Técnicas de Oratória e o Desenvolvimento Oral dos Alunos

Palavras-chave: Oralidade – Técnicas – Aulas

Apresentação: O presente trabalho tem por objetivo apresentar aos professores de Língua Portuguesa no Ensino Médio do Estado do Paraná reflexões sobre o desenvolvimento oral dos alunos mediadas pela utilização de técnicas de oratória. Outro objetivo é mostrar a experiência resultante do projeto de Intervenção pedagógica realizada por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE 2008, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná - SEED, em parceria com a Universidade Federal do Paraná e a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória – FAFIUV. A escola é um excelente espaço para o conhecimento e o desenvolvimento das principais técnicas de apresentação em público. O discurso como prática social faz parte do conteúdo estruturante das Diretrizes Curriculares do Ensino Básico do Estado do Paraná. Sendo assim, acreditamos que a oralidade merece um estudo mais aprofundado, pois faz parte do nosso dia a dia. Tal tema pode ser melhor trabalhado em sala de aula, se os professores da língua materna conhecerem e dominarem as principais regras de comunicação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Técnicas e Práticas de Oratória nas Aulas de Língua Portuguesa

Palavras-chave: Ensino Médio; Professores; Alunos; Oradores

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo propiciar reflexões sobre a necessidade do ensino de técnicas de comunicação oral, bem como a importância de oportunizar a prática da oralidade em sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio do Estado do Paraná. Os professores de Língua portuguesa que conhecem e dominam as principais regras de oratória trabalham melhor esse tema em suas aulas, e abrem perspectivas no que tange o desenvolvimento da oralidade dos alunos. Estes se espelham em seus professores. Por isso quanto melhor se comunicarem os mestres, melhor será o aprendizado de seus discípulos. A escola é um importante espaço para o conhecimento e o desenvolvimento de técnicas de apresentação em público.

Disciplina: Português

Professor PDE: AMAURI TADEU DA SILVA

Orientador: Thiago Alves Valente

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O jornal como suporte de leitura no EF II

Palavras-chave: ensino fundamental; leitura; jornais; estratégias

Apresentação: A leitura na escola prioriza a literatura clássica, ainda que, todas as diretrizes citem a necessidade de leituras diversificadas, aquelas que estão presentes no dia-a-dia do sujeito em qualquer situação. Entretanto, na realidade isso não acontece: na prática prevalece a 'pedagogia transmissiva das análises estruturais e gramaticais', que dissocia o texto de sua realidade, assim, os alunos se mostram reticentes à necessidade de ler, mesmo porque em se tratando de literatura na sala de aula, o objetivo é a introdução às teorias literárias. Paradoxalmente, não se aborda nenhum gênero literário para jovens. Uma alternativa que possibilita aos alunos o contato com diversos assuntos é o jornal. Assim, buscou-se primeiramente saber se os mesmos faziam usos de leitura fora da escola. Em seguida, desenvolveu-se diversas atividades com jornais. Constatou-se que os alunos têm as suas preferências e gostariam que elas fossem adotadas pelos professores, e o jornal despertou o interesse por notícias diárias e/ou conferir aquilo que viram/ouviram anteriormente em outros meios de comunicação. Portanto, adotar o jornal como estratégia de levá-los a se interessar por leitura pode ser uma prática a ser inserida nas aulas em que se prioriza literatura,

caminho natural para quem gosta de ler.

Produção Didático-pedagógica

Título: O texto jornalístico: O homem e seu meio

Palavras-chave: jornal; leitura; ensino fundamental

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido durante o PDE 2008. O seu objetivo foi trazer para a sala de aula os textos jornalísticos, tanto aqueles de circulação nacional quanto o local. Sua concepção visou atingir prioritariamente aos alunos do Ensino Fundamental. Este projeto teve como objetivos identificar o nível de leitura dos alunos extra escola; interpretar suas preferências; aplicar essas experiências a partir da utilização dos jornais em sala devido a diversidade de assuntos que mais se aproximam da realidade dos alunos; e apontar caminhos e possibilidades que facilitem esse trabalho com jornais. A metodologia contemplou a leitura de jornais diários, trabalhando as manchetes, os chapéus, as notícias e as diferenças entre um jornal e outro. Dessa forma, trabalhar “O homem e seu meio”, como sugerido, enfatizou-se o entendimento de que o “meio” nada mais é do que o ambiente do homem podendo, ao mesmo tempo estar interligado com o local – conhecimento prévio do aluno – e o global – conhecimento a ser adquirido. Este é o sentido que veio a ser construído na interdisciplinaridade. Assim, torna-se fundamental a buscas de novas perspectivas para a abordagem de leitura junto aos alunos, especialmente aqueles desprovidos de acesso as mais variadas fonte de comunicação escrita.

Disciplina: Português

Professor PDE: ANA MARIA FERRARI

Orientador: Mariana Sbaraini Cordeiro

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Estética da recepção: novos horizontes para o ensino de Literatura. Estética da recepção: novos horizontes para o ensino de Literatura.

Palavras-chave: Literatura; Ensino de Literatura; Estética da Recepção.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo principal analisar os resultados do projeto que propôs o ensino de Literatura no Ensino Médio partindo dos pressupostos da Estética da Recepção. O trabalho de pesquisa foi realizado durante o ano de 2008 e a Unidade Didática

elaborada foi aplicada no colégio Estadual Santo Antonio no primeiro semestre do ano letivo de 2009, com duas terceiras séries. A proposta da Unidade Didática teve como tema o "medo" com atividades variadas (orais e escritas). Como resultado desse trabalho que aliou a Estética da Recepção e a aplicabilidade de seu método obteve-se um relato da experiência com os alunos, resultados na aprendizagem e sugestões/críticas de outros professores através do GTR.

Produção Didático-pedagógica

Título: Você tem medo de quê?

Palavras-chave: atividades; leitura; análise de contos; poesias ; pinturas.

Resumo: A unidade didática traz sugestões de atividades para leitura e análise de contos, poesias e pinturas. Além de sugerir pesquisas e atividades orais. Os textos sugeridos tratam do mesmo tema (medo).

Disciplina: Português

Professor PDE: BENILDE TEREZINHA DE PUBL DE SOUZA

Orientador: Alexandre Sebastiao Ferrari Soares

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: ARGUMENTAÇÃO E PERSUASÃO

Palavras-chave: Argumentação. Persuasão. Retórica. Análise do discurso.

Apresentação: O presente estudo discute a argumentação e a persuasão, valendo-se, para isso, de elementos da retórica, da filosofia, da análise do discurso e da própria teoria da argumentação. Para tanto, procuramos bases em Perelman (2005), Orlandi (1999), Koch (1996), Citelli (1991), entre outros.

Produção Didático-pedagógica

Título: Argumentação e Persuasão

Palavras-chave: argumentação; persuasão: interdisciplinar

Resumo: O presente trabalho visa melhorar a argumentação e a persuasão nos textos escolares, interpretar estratégias de argumentação, persuasão e intencionalidade em textos que circulam socialmente. Procura-se manter um foco interdisciplinar, abordando saneamento, doenças, romantismo.

Disciplina: Português

Professor PDE: CELIA FRANCISCA DE ARAUJO

Orientador: Juliano Desiderato Antonio

IES: UEM

Artigo

Título: O Internetês na Escola

Palavras-chave: Internetês. Retextualização. Escrita

Apresentação: Este artigo apresenta as várias etapas de um trabalho desenvolvido na 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual “Senador Moraes de Barros” EFM, no município de Jussara, núcleo de Cianorte, sendo a primeira etapa a apresentação do projeto aos alunos expondo sua importância e como seria seu desenvolvimento. O professor procurou valorizar a linguagem utilizada pelos alunos na internet como um gênero em alta na atualidade, e a partir dessa linguagem, trabalhou a linguagem formal. Em seguida conduziu uma conversa sobre os bate-papos na internet e como é utilizada a linguagem nessa interação. Na sequência trabalhou o gênero relato, no qual foi apresentado um texto (relato) publicado em um blog em internetês, fazendo, em seguida, a leitura e compreensão do texto para posteriormente trabalhar a retextualização através de um encaminhamento metodológico em que se desenvolveu uma sequência didática, aplicando-se a passagem do texto escrito na internet (internetês) para o texto escrito na linguagem padrão.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Internetês na Escola

Palavras-chave: Internetês

Resumo: Buscando uma forma de despertar o interesse dos alunos e pensando em trabalhar com a logo mais próximo da sua realidade, passamos a observá-los mais e notamos que uma grande parte deles vive ligada no computador participando de bate-papos na internet. Percebendo a afinidade dos mesmos com a informática, passamos a considerar o aproveitamento da linguagem da internet para trabalharmos a linguagem padrão de forma mais participativa, dando-se, assim, a troca de experiência tão desejada em sala de aula.

Disciplina: Português

Professor PDE: CLAUDETE MARIA GOMES DE LIMA STAVINSKI

Orientador: MARIA APARECIDA CRISSI KNUPPEL

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Fala para que sejas "visto"

Palavras-chave: Oralidade; Leitura; Gêneros Textuais; Sequências Didáticas

Apresentação: A pesquisa em questão buscou investigar quais gêneros textuais orais poderiam ser utilizados no espaço escolar, por alunos de 6as séries do Ensino Fundamental com a finalidade de intervir nas práticas cotidianas de sala de aula, no que diz respeito a oralidade. Tais práticas foram alicerçadas nos pressupostos de uma concepção interacionista de linguagem e a opção foi por um trabalho arraigado nos princípios teórico-metodológicos da pesquisa-ação, entendida como o espaço em que o professor pesquisa a sua própria prática, visando a construção de referencial teórico e de análise sobre alguma atividade ou procedimento significativo no processo de ensinar e aprender. A pesquisa ação é compreendida, neste trabalho, como uma atividade colaborativa e transformadora da prática escolar que, no processo, favorece uma forma particular de desenvolvimento do professor, sobretudo o desenvolvimento de capacidades para transformar reflexivamente e discursivamente sua própria prática. Com as hipóteses de pesquisa questionou-se por que a oralidade, em muitos casos, é marginalizada ou sufocada no espaço escolar e ainda, como ela vem sendo trabalhada nestes ambientes. Assim, a presente pesquisa objetivou investigar as potencialidades que a área de gêneros textuais tem a oferecer, como instrumentos teórico-práticos, possibilitadores de uma reflexão sobre a prática pedagógica na área da oralidade e ainda, construir conjuntamente sequências didáticas que pudessem auxiliar o aluno a se posicionar criticamente frente aos gêneros textuais orais presentes na sociedade letrada e oralizada.

Produção Didático-pedagógica

Título: Fala para que sejas

Palavras-chave: oralidade; gêneros textuais; leitura

Resumo: observamos que a grande maioria dos alunos, e por que não dizer da comunidade, possui dificuldades quando se trata de expressar-se oralmente a um público que não lhe seja familiar. O receio de ficar exposto e ser alvo de críticas, comentários e até mesmo de elogios faz com que nos calemos. Porém a prática oral é aquela que primeiro nos apresenta ao mundo, faz com que sejamos "vistos" e

ocupemos o nosso espaço. É importante e necessário que incorporemos práticas orais que confirmem nossa cidadania e também a capacidade de humanização. Refletindo sobre estas provocantes questões, temos consciência de que é na escola que a maioria das pessoas terá uma das únicas oportunidades de fazer uma exposição oral que fuja à situação cotidiana e ainda possa ser orientado para melhor apresentar-se. Infelizmente, a prática oral acabou sendo negligenciada pela escola, como se fosse uma atividade “menor”, que é executada a todo momento no dia-a-dia. Entretanto, na escola ou fora dela, constatamos que as pessoas que tem a coragem e a capacidade de expressar-se oralmente e interagir com os outros são justamente aquelas que conquistam mais espaço na sociedade e se tornam bem sucedidas. Isto posto, desenvolveremos uma série de atividades preparadas especialmente para , não só melhorar a capacidade de oralização dos alunos, como também nutri-los com a maior quantidade possível de gêneros textuais escritos, que servirão como lastro para o desenvolvimento dos trabalhos com gêneros textuais orais. Este trabalho será efetuado através das seqüências didáticas que prevêm começo, meio e fim para as atividades.

Disciplina: Português

Professor PDE: CRISTINA IUBEL

Orientador: Maria Cleci Venturini

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Leitura na perspectiva discursiva

Palavras-chave: leitura, interpretação, compreensão, discurso, constituição

Apresentação: Este artigo enfoca a implementação do projeto PDE 'Leitura na perspectiva discursiva' aos alunos da Sala de Apoio, 5ª série, do Colégio Estadual Mahatma Gandhi, em Guarapuava-Paraná. O referido projeto teve como meta desenvolver a leitura como prática constitutiva do discurso possibilitando ao aluno o acesso a uma diversidade de materialidades discursivas que permitam o entendimento dos processos de constituição do texto e das múltiplas possibilidades de sentido. Há em qualquer texto “espaços vazios” que precisam ser preenchidos e que podem sugerir diferentes interpretações. Daí a relação do saber discursivo anterior do leitor, seu conhecimento prévio que resultará na possibilidade de várias leituras, pois Orlandi afirma que o discurso é uma prática constituída de

ideologia. É necessário o contato do aluno com textos interativos, reais, que conduzam o leitor ao encontro do autor resultando assim na apreensão dos sentidos. Ao se trabalhar uma leitura deve-se levar em conta a heterogeneidade do texto, as diferentes posições que o sujeito ocupa ao escrever correspondem a diversas formas de discursos que perpassam o texto.

Produção Didático-pedagógica

Título: Leitura na perspectiva discursiva

Palavras-chave: leitura, interpretação, compreensão, discurso, constituição

Resumo: Todos nós vivemos em sociedade, ninguém consegue viver sozinho. Durante toda nossa vida dependemos do outro, e para isso precisamos nos adaptar as normas que conduzem o nosso comportamento; há instituições que determinam o que podemos ou não fazer. Para ocuparmos juntos o espaço urbano precisamos observar direitos e deveres para que a convivência se torne possível. Através desse projeto pretende-se estudar a influência da mídia no comportamento do sujeito enquanto um ser social atravessado pelo inconsciente.

Disciplina: Português

Professor PDE: DARI JOSE KLEIN

Orientador: Aparecida Feola Sella

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Os Enunciados de Avaliações Escritas

Palavras-chave: Enunciados, avaliação escrita, redação

Apresentação: Este texto trata de um breve estudo sobre os enunciados de avaliações escritas promovidas no Ensino Fundamental. Como uma das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional, a presente pesquisa teve por principal objetivo promover discussão e reflexão acerca da avaliação escrita, o que envolve os docentes e a equipe pedagógica em torno do tema avaliação. A abordagem volta-se principalmente para uma instigação nascida da prática, embora, nesse momento, embasada ainda de forma inicial em teóricos que lidam com a noção de enunciado. Para isso, tomaram-se como objeto as próprias avaliações escritas, aplicadas no primeiro semestre de 2008, em uma escola pública estadual. Para essa análise

e discussão, foram selecionados enunciados, referentes a disciplinas distintas, que apresentam lacunas em sua tessitura e organização. Para melhor compreender o fenômeno e melhor analisá-lo, não apenas de modo empírico, recorreu-se a alguns conceitos presentes em Bakhtin (2000), Koch (1997), Possenti (2001), bem mais como início de discussão que para um aprofundamento teórico sobre os conceitos. Os resultados obtidos acenam para um possível leque de respostas diante das lacunas verificadas, o que aqui tratamos como uma ponte para discussões mais amplas acerca da elaboração dos enunciados de avaliações escritas.

Produção Didático-pedagógica

Título: Análise lingüística de enunciados de avaliações escritas no Ensino Fundamental

Palavras-chave: Avaliação; enunciados; redação

Resumo: Com base na análise dos enunciados das avaliações escritas aplicadas no primeiro semestre de 2008, fez-se a atividade coletiva e individual com os professores da escola.

Disciplina: Português

Professor PDE: DEISE DOS ANJOS ASSIS

Orientador: Silvana Rodrigues Quintilhanos Ferreira

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A FORMAÇÃO DO LEITOR COMO PROCESSO DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL E SOCIAL

Palavras-chave: Leitura; literatura; formação de leitor crítico

Apresentação: O presente artigo foi criado durante a Formação Continuada do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE-2008/2009) e busca divulgar a Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica realizada no Colégio Estadual Professora Margarida Franklin Gonçalves - Ensino Fundamental e Médio-Distrito de Campinhos-Município de Ibaiti-Pr, numa turma de 8ª série do Ensino Fundamental. Aborda o problema da desmotivação dos alunos em relação à leitura na escola e a dificuldade em ler e interpretar textos diversos. Seu objetivo principal é formar leitores e levar os alunos a tomar gosto pela leitura conscientizando-os da sua fundamental importância. Terá com embasamento teórico o Método Receptivo de Bordini e Aguiar (1988) que propõe de modo gradativo, motivacional e receptivo levar os alunos a apreciar diferentes leituras tornando-os

futuros leitores críticos, privilegiando o leitor como peça essencial no processo da leitura. Também relata o percurso feito na aplicação do método durante o processo de Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica detalhadamente inclusive com as atividades desenvolvidas. Aponta os benefícios que o método pode trazer para a formação do leitor.

Produção Didático-pedagógica

Título: A FORMAÇÃO DO LEITOR COMO PROCESSO DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL E SOCIAL

Palavras-chave: Leitura; literatura; formação de leitor crítico

Resumo: O presente Caderno Pedagógico proposto como Produção Didática Pedagógica tem como finalidade auxiliar e dar suporte ao professor PDE na implementação do seu projeto em sala de aula no terceiro período do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE-2008/2009). Portando foi utilizado como proposta o Método Recepcional, Bordini & Aguiar (1988), com o objetivo de desenvolver em nosso educando uma visão crítica das diversas leituras, principalmente as de obras literárias levando-o uma reflexão e análise dos acontecimentos e vivência no mundo, alcançando assim um patamar onde ele possa sentir-se seguro e capaz de transformar a si próprio e o outro através da aquisição de um conhecimento científico e intelectual. Este Caderno Pedagógico constituirá de cinco unidades de acordo com as etapas do método Recepcional, com abordagem centrada em um tema específico e textos de fundamentação com as devidas sugestões de atividades a serem trabalhadas com os educandos.

Disciplina: Português

Professor PDE: DINAH FRANKE MOREIRA

Orientador: Marciano Lopes e Silva

IES: UEM

Artigo

Título: Revista eletrônica: uma proposta pedagógica para a abordagem de diferentes gêneros discursivos

Palavras-chave: revista eletrônica; gêneros jornalísticos; leitura; produção.

Apresentação: Fundamentado na teoria bakhtiniana e no estudo dos gêneros como Conteúdo Básico de Língua Portuguesa (DCEs, 2008), este artigo propõe apresentar uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do 2º ano de Ensino Médio do Colégio Estadual Primo

Manfrinato – EFM, localizado no Município de Cianorte. O trabalho consiste no estudo minucioso, através de Sequência Didática, de gêneros jornalísticos como notícia, reportagem, entrevista, editorial, carta de leitor e artigo de opinião, visto que estes são textos de grande circulação social e com conteúdos da atualidade. A referida proposta centra-se na leitura, na escrita e, em especial, no uso da mídia eletrônica como instrumento de aquisição de informações e socialização do saber produzido, já que a internet é uma ferramenta tecnológica com forte capacidade de motivação pelas suas inesgotáveis possibilidades. Acredita-se que proporcionar a produção dos mais variados gêneros e fazer uso do ciberespaço para socializar esse saber, é levar os educandos a pensar racionalmente, criativamente e contribuir para que estes ampliem sua capacidade linguística, preparando-se assim para atuar como cidadãos ativos numa sociedade competitiva e num mundo em constante mutação.

Produção Didático-pedagógica

Título: GÊNEROS JORNALÍSTICOS

Palavras-chave: Gêneros jornalísticos; análise ; produção

Resumo: A presente produção didático-pedagógica foi elaborada com o intuito de proporcionar ao aluno a leitura, a análise, a compreensão e a produção de alguns gêneros jornalísticos , visto que são textos de grande circulação social e com conteúdos da atualidade. O desenvolvimento das atividades propostas possibilita produzir e socializar textos jornalísticos da natureza não só do narrar, mas do argumentar como carta de leitor e artigo de opinião, contribuindo assim para o desenvolvimento do senso crítico do educando, uma vez que leva-o a perceber que pode, como cidadão, interferir nos acontecimentos do mundo, expressando seu ponto de vista.

Disciplina: Português

Professor PDE: DIRCE NAVROSKI CORREA FERNANDES

Orientador: Maria Cleci Venturini

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Leitura e Sentido

Palavras-chave: leitura discursiva; escola; análise do discurso; discurso político.

Apresentação: Este artigo é uma Proposta PDE, cujo objetivo é

possibilitar, aos professores da rede pública estadual de ensino, aprofundar seus conhecimentos teórico-metodológicos, na busca de uma educação de qualidade. A experiência da leitura valoriza o aluno leitor tendo como método de estudo a Análise do Discurso, de linha francesa, desenvolvida por Michel Pêcheux e no Brasil, por Eni Orlandi. O projeto trata da leitura como prática social e discursiva em torno do discurso político. O público alvo foram alunos da 3ª. série do Ensino Médio do Colégio Estadual Barão de Capanema, Prudentópolis/PR. Propomos a leitura como uma prática entre sujeitos, em que o sentido não é único, posto que a língua não é transparente, mas opaca, constituída de furos. Enfatizar que um discurso (analisado pelos textos) faz retornar outros discursos, que atualizam e sustentam o seu sentido no fio do discurso (intradiscurso). Trabalhar com o processo interpretativo a partir do repetível, do dizível, enquanto processos discursivos decorrentes da relação da língua na história, a sua relação com a exterioridade, o já-dado, significado, antes em outro lugar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Leitura e Escrita: Práticas discursivas entre sujeitos

Palavras-chave: Leitura; Ideologia

Resumo: O desenvolvimento teórico abordará o conteúdo estruturante o discurso político, a leitura como prática social, que na perspectiva discursiva tem como objeto de análise o discurso, analisado a partir de textos, dos quais são recortadas seqüências discursivas de referências, que Courtine (1982) entende como parte de discursos efetivamente realizados. Discursivamente não se busca os conteúdos, mas os efeitos de sentidos para saber “como” o texto significa pelo trabalho da língua na história. Assim, uma mesma palavra, expressão, proposição, de acordo com Pêcheux (1997) significa diferentemente, tendo em vista a inscrição do sujeito a formações discursivas (FDs), que determinam o que “pode ou deve ser dito”. O sujeito de que se fala não é um indivíduo, mas uma “posição”, que é determinada pelo seu lugar na formação social. Pode-se dizer, de acordo com os teóricos estudados, que o sujeito é descentrado, apesar de se constituir pela dupla ilusão de ser a origem do dizer (correspondente ao inconsciente) e de que o dizer só pode ser um (correspondente à enunciação). Nesse trabalho, o nosso objeto é o discurso político que será analisado a partir de textos, dos quais se recortará seqüências discursivas (SDRs), mostrando que o sentido organiza-se em dois eixos: o interdiscurso (memória) e o intradiscurso (materialidade textual) e também que o texto, que é, segundo Orlandi (2001, p. 69) “um objeto simbólico”, que articula sujeito-língua e história, sujeito-autor e discurso. Na leitura ocorre o

efeito-leitor, isto é, a relação do sujeito com o sentido. Segundo Orlandi (1993, p. 55) “O discurso não é um conjunto de textos, é uma prática. Para se encontrar sua regularidade não se analisam seus produtos, mas os processos de sua produção”. Esse é o centro deste caderno pedagógico, pois se pretende dar visibilidade à leitura como prática social, encaminhando para o que está fora da materialidade textual, mas significa nela, legitimando ou apagando determinadas interpretações ou sentidos. As questões metodológicas vão sendo colocadas em cada unidade, introduzindo-as, ou antes das aplicações, pois se entende que o processo de leitura é fragmentada, mas realiza-se em sua totalidade. Isso significa faz retornar, o que destacamos anteriormente, citando Orlandi, que não há como “gerenciar” os sentidos, pois ele depende de sujeito.

Disciplina: Português

Professor PDE: EDENA JOSELITA BACCIN

Orientador: TEREZINHA DA CONCEICAO COSTA HUBES

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES DE ENSINO DA GRAMÁTICA: PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL AUTOBIOGRAFIA

Palavras-chave: discursivos/textuais; sequência didática; gramática

Apresentação: Pautando-se em autores que sustentam a tese de que os gêneros discursivos/textuais devem ser tomados como objeto de ensino da Língua Portuguesa, este trabalho buscará mostrar como a gramática pode e deve deixar de ser vista a partir de exercícios tradicionais e descontextualizados. Tomando como objeto de estudo o gênero autobiografia, apresentamos um encaminhamento didático pautado na metodologia da sequência didática (SD), conforme proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e adaptação de Costa-Hübes (apud AMOP, 2007a). Nesse contexto, o objetivo é propor reflexões sobre o modo como o professor poderá explorar categorias gramaticais, dentro de situações reais de uso da língua, levando em consideração o contexto de produção, a função enunciativa e a organização linguística do gênero.

Produção Didático-pedagógica

Título: MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA: GÊNERO TEXTUAL AUTOBIOGRAFIA

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Sequência Didática; Autobiografia

Resumo: O trabalho a ser desenvolvido nessa unidade didática estará pautado na teoria da enunciação e dos gêneros discursivos (Bakhtin, ano) e dos gêneros textuais (Bronckart, 2003) . A intenção dessa análise é a de contribuir, no sentido de lançarmos vários olhares para o texto, compreendendo-o quanto a sua situação de produção, quanto a sua função social, quanto ao seu gênero e quanto às marcas lingüísticas que o constituem. O trabalho com um gênero textual, conforme a metodologia da SD parte de uma produção inicial de leitura, escrita, ou fala, quando “o aluno estaria atendendo uma situação real de comunicação, em dada esfera social, revelando as representações que têm do gênero em questão” (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004, p.95-128). Assim esboçamos uma proposta de trabalho com o gênero “autobiografia”, organizada conforme a metodologia da SD proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), adaptada por Costa-Hübes (AMOP, 2007), direcionada para alunos de 5ª série ou 6º ano do Ensino Fundamental.

Disciplina: Português

Professor PDE: ELAIR DE MACEDO E SILVA GRASSANI

Orientador: Altair Pivovar

IES: UFPR

Artigo

Título: POESIA: Um Caminho Possível nas Trilhas da Educação...

Palavras-chave: Poesia, Relações Étnico-raciais, Gênero, Diversidade

Apresentação: O presente artigo relata um percurso teórico e metodológico empreendido ao longo do Programa de Desenvolvimento Educacional a partir do reconhecimento da escassez de informações teórico-metodológicas e de material didático específico, adequado à concepção do discurso como prática social, que possibilitem aos professores de língua portuguesa do ensino médio da rede estadual de ensino, desenvolver um trabalho com literatura brasileira, na perspectiva do método recepional, que contribua para a legitimação do texto poético na escola e para uma maior visibilidade da poesia de autoria feminina, afro-brasileira e indígena, contribuindo, assim, para a implementação da Lei nº 11645/08 na educação básica e a construção de relações em que a diversidade seja foco de reflexão e de respeito.

Produção Didático-pedagógica

Título: Poesia: Um Caminho Possível nas Trilhas da Educação...

Palavras-chave: Poesia, Diversidade, Igualdade

Resumo: Este Caderno Pedagógico, que tem como interlocutores professores e professoras de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Ensino Médio foi elaborado com o objetivo de contribuir para a legitimação do estatuto literário do texto poético na escola, dar maior visibilidade à poesia de autoria feminina e contemplar autores/as brasileiros/as que abordam em suas obras diversos aspectos da história e da cultura afro-brasileira e indígena. Assim, constitui-se tanto de textos que objetivam subsidiar teórica e metodologicamente o trabalho proposto, quanto de poemas e canções da música popular brasileira não só de poetas e compositores/as consagrados/as pela crítica como também de “vozes” que durante muito tempo ecoaram em tom menor, à margem da história oficial do nosso país. Visa-se com isso contribuir para a correção de uma distorção histórica quanto à importância da mulher, do negro e do indígena na formação da sociedade nacional.

Disciplina: Português

Professor PDE: ELFRIDE SOMMER

Orientador: Adão de Araujo

IES: UTFPR

Artigo

Título: Gosto da leitura através da contação de histórias

Palavras-chave: imaginação; leitura; prazer; estratégia, contação

Apresentação: O objetivo da contação de histórias é conquistar o público e exercitar a descoberta da leitura. Ouvindo histórias, a criança aprende pela experiência a satisfação que uma história provoca; aprende a estrutura da história, passando a ter consideração pela unidade e seqüência do texto; associações convencionais dirigirão as nossas expectativas ao ouvir histórias; interagindo, estimulando a imaginação e entrando em contato com o livro, desenvolvendo, assim, o gosto pela leitura. Além disso, trabalhar em grupos realizando atividades a partir dos textos lidos e/ou histórias contadas em que se demonstra o domínio gradativo da expressão oral, ao mesmo tempo em que se exercita a sociabilidade. Nos últimos tempos, a antiga hora do conto foi enriquecida com todo tipo de atividades dirigidas ao fomento da leitura, principalmente no campo da leitura de imaginação

para as crianças e os jovens. Sabe-se que atividades de expressão lúdico-criativas atraem a atenção dos alunos e podem ser um mecanismo de potencialização da aprendizagem. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura.

Produção Didático-pedagógica

Título: Gosto pela leitura através da contação de histórias

Palavras-chave: imaginação; leitura; prazer; estratégia; contação

Resumo: As histórias enriquecem a vida interior de quem as ouve e assim encontra soluções temporárias ou permanentes para lutas íntimas. A leitura em voz alta feita pelo professor não é uma prática muito comum na escola. E, quanto mais avançam as séries, mais incomum se torna, o que não deveria acontecer, pois, muitas vezes, são os maiores que mais precisam de bons modelos de leitores. O prazer de ler está associado à atração e à capacidade de imaginação que o livro proporciona. As expectativas em descobrir o que o livro tem a oferecer serve de estímulo para buscar por leituras, sejam elas complexas, científicas e/ou para prazer. Eles poderão alcançar resultados pedagógicos que interessam à escola e à vida, desenvolvendo habilidades como a percepção auditiva, a concentração, o hábito de ouvir, a capacidade de recontar e, acima de tudo, expandir o imaginário e alimentar a criatividade na hora de construir seus próprios textos. Segundo Bettelheim (2007), as crianças devem ser criadas de modo tal que a vida seja significativa para elas. A aquisição de habilidades, inclusive a de ler, fica destituída de valor quando o que se aprendeu a ler não acrescenta nada de importante à nossa vida. Para enriquecer a sua vida, deve-se estimular-lhe a imaginação. É aqui que os contos de fadas têm um valor inigualável, pois oferecem novas dimensões à imaginação.

Disciplina: Português

Professor PDE: ELIZABET PADILHA MALANSKI

Orientador: TEREZINHA DA CONCEICAO COSTA HUBES

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: TRABALHO COM O GÊNERO TEXTUAL “MÚSICA”: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA EXPLORAÇÃO DO TEMA

Palavras-chave: Gênero Textual. Sequência Didática. Ensino-aprendizagem.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo analisar, pelo viés do sociointeracionismo e do interacionismo sociodiscursivo, letras de músicas que fazem apologia ao consumo de bebidas alcoólicas. Pautando-nos teoricamente em Bakhtin (1986), Bronckart (1999) e Marcuschi (2003), dentre outros, pretendemos apresentar, em forma de Sequência Didática, conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e de adaptação dessa proposta por Costa-Hübes (apud AMOP, 2007a), e Costa-Hübes (2008) um encaminhamento de trabalho com o gênero textual música, por entendermos que este gênero tem um importante papel social na formação do ser humano. Nesse contexto, entendemos ser importante discorrer sobre os eixos oralidade, leitura e escrita, sem perder de vista o gênero e a temática que impulsionou essa pesquisa: o consumo de bebidas alcoólicas. Cantando músicas selecionadas sobre o tema, refletindo sobre suas letras e melodias, queremos criar situações para que os alunos tenham condições de perceber e analisar criticamente as mensagens implícitas e/ou explícitas nesse universo textual.

Produção Didático-pedagógica

Título: GÊNERO TEXTUAL MÚSICA: Expressão, Ludicidade e Formalidades no Trabalho com a Linguagem

Palavras-chave: Gênero Textual; Música; Linguagem e Contexto

Resumo: Entendendo que é preciso buscar novos caminhos para o ensino-aprendizagem, numa mudança de paradigmas que orientam a prática. E que a Escola, pela não apropriação de conhecimentos, pela reprovação ou pelo aprovar o aluno que ainda não adquiriu competências na língua escrita, provoca exclusão. Essa exclusão, associada à exclusão social, estão gerando violentos conflitos, reforçados por mensagens de violência que muitas músicas apresentam. Entendendo a música como um gênero textual, carregado de significações sócio-historicamente definidas e nesse contexto, entende-se a música que está presente na vida dos seres humanos, seu mundo prazeroso para a mente e o corpo, ser mais um elo que amplia e facilita a aprendizagem.

Disciplina: Português

Professor PDE: ERICA LUCIA DE OLIVEIRA SCHOFFEN RODRIGUES

Orientador: Sandra Aparecida Pires Franco

IES: UEM

Artigo

Título: O MÉTODO RECEPCIONAL E A FORMAÇÃO DE LEITORES DE POESIA

Palavras-chave: Poesia. Método recepcional. Adolescentes. Leitura.

Apresentação: Objetivamos neste artigo verificar que a poesia é um gênero textual válido para a formação de leitores adolescentes. A linguagem poética, o estilo deste gênero textual, com textos curtos e em versos, propicia-nos farto material de trabalho com o Método Recepcional. Apresentamos aqui os resultados de uma intervenção pedagógica realizada com alunos de uma oitava série, do período da manhã, do Colégio. Estadual. Lúcia A. O. Schoffen- Ens. Fundamental e Médio de Altônia_ PR.

Produção Didático-pedagógica

Título: FORMAR LEITORES PELO SABOR DA POESIA

Palavras-chave: Aluno. Leitura. Poesia. Professor. Recepção

Resumo: Esta Unidade Didática visa aprimorar e enriquecer o modo como se propõe o ensino do texto poético, tendo como pressuposto bibliografia relativa ao ensino da poesia, a fim de subsidiar de forma mais adequada à leitura desse gênero textual na sala de aula. O objeto de estudo é o Método Recepcional, fundamentado pela Estética da Recepção e voltado para a formação de leitores de poesias na 8ª série do ensino fundamental.

Disciplina: Português

Professor PDE: FRANCISCO DE ASSIS TELES MARIA

Orientador: Adão de Araujo

IES: UTFPR

Artigo

Título: O USO DO GÊNERO DE TEXTO NOTÍCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO PORTUGUÊS - LÍNGUA

Palavras-chave: Gênero de texto; Notícia; Análise discursiva; Análise linguística.

Apresentação: Este trabalho tem por objetivo analisar o uso do gênero de texto notícia em dois livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio: Português – língua e cultura e Português: linguagens. De início, procuraremos apresentar a fundamentação teórica que embasa o ensino de Língua Portuguesa e que permeia todo o nosso trabalho de ensino em sala de aula. Em seguida discutiremos as questões de análise discursiva e linguística dos textos de notícia nos

livros didáticos referidos. E, por fim apresentaremos nossas considerações finais.

Produção Didático-pedagógica

Título: OS GÊNEROS TEXTUAIS COMO OBJETO DE ESTUDO E DE ENSINO: NOTÍCIA

Palavras-chave: Notícia

Resumo: Para a elaboração de nossa unidade didática, partiremos da fundamentação teórica dos gêneros discursivos de Bakhtin, assim como a partir da classificação dos gêneros e tipos textuais de Marcuschi. Nossa primeira abordagem será analisar como o gênero de texto notícia tem sido utilizado nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio: Português – Língua e Cultura e Português: Linguagens. Somente depois dessa análise é que iremos propor atividades didático-pedagógicas, constituindo uma unidade didática com o gênero de texto notícia, abordando vários aspectos que podem ser desenvolvidos, a partir da leitura e da compreensão desse gênero de texto pelos alunos. Tais atividades serão propostas, partindo da seguinte reflexão: proporemos atividades de análise discursiva com questões de linhas, entrelinhas e além das linhas, por entendermos que somente assim levará o aluno a compreender os processos discursivos e textuais; e atividades de análise lingüística, priorizando a coesão textual, partindo dos pressupostos teóricos do uso-reflexão-uso da língua. Neste caso, procuraremos trabalhar com questões que efetivamente ampliem o repertório lingüístico do aluno para que este possa utilizar a língua nos diferentes contextos textuais. Tais atividades serão implementadas na sala de aula para as turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio, a fim de verificar se as atividades de análise discursiva e lingüística do gênero de texto notícia irão auxiliar no processo de leitura e compreensão desse gênero de texto.

Disciplina: Português

Professor PDE: FRANCISMARA APARECIDA FARIA PIRES

Orientador: SERGIO PAULO ADOLFO

IES: UEL

Artigo

Título: Compreendendo o texto de divulgação científica

Palavras-chave: Compreensão; divulgação científica; gênero textual

Apresentação: Este trabalho foi pautado na busca de

recursos/estratégias capazes de favorecer a capacidade de interpretação do texto de divulgação científica pelos alunos. Cabe esclarecer que partimos do princípio de que a leitura desses textos não deveria ser uma mera decodificação, que costuma ocorrer quando se acredita que o texto tem um sentido e o aluno deve apreender esse sentido (informação), e sim pela busca da plena compreensão desse gênero textual, por meio de diversos recursos linguísticos e didáticos para se atingir esse objetivo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Compreendendo textos de divulgação científica

Palavras-chave: gêneros textuais; poemas; divulgação científica

Resumo: Não disponível

Disciplina: Português

Professor PDE: HELENA MARIA SCAVAZINI SALVADOR

Orientador: Ismara Eliane Vidal de Souza Tasso

IES: UEM

Artigo

Título: A Prática de leitura iconográfica no Livro Didático e a formação do professor de Língua Portuguesa

Palavras-chave: Leitura iconográfica; Livro didático; Formação Profissional.

Apresentação: Neste artigo são apresentados alguns aspectos da análise do discurso, enquanto dispositivos que possibilitam ao professor de Língua Portuguesa a implementação de proposições de prática de leitura iconográfica presentes no livro didático de Língua Portuguesa, com a finalidade de discutir como os seus mecanismos linguístico-discursivos podem cercear a produção efetiva de sentidos, bem como de oferecer ao professor um instrumento que lhe auxilie na utilização do material didático usado em sala de aula.

Produção Didático-pedagógica

Título: Leitura Iconográfica

Palavras-chave: Leitura; Imagem; Ponto de vista; Perspectiva

Resumo: A produção didático-pedagógica consiste numa proposta de leitura de imagens a partir das teorias da análise de discurso, de linha francesa, retomando uma proposta presente no livro didático do Ensino Fundamental, com o tema Ponto de vista.

Disciplina: Português

Professor PDE: IMARA SOCELA

Orientador: Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh

IES: UEPG

Artigo

Título: Caminhos para a leitura eficiente na escola

Palavras-chave: Leitura; escola; professores; formação de leitores

Apresentação: A competência linguística é imprescindível numa realidade permeada pela escrita, na qual exclusão social e cultural se sobrepõem. No entanto, a escola, instituição destinada à formação de leitores, não tem conseguido efetivar seus objetivos. Este artigo discute uma experiência de capacitação de professores de diversas áreas para um trabalho dinâmico visando a formação de leitores eficientes. A discussão está organizada a partir das quatro frentes as quais, considerando a realidade do corpo docente em que o projeto foi implementado, foram enfatizadas pelo projeto: eliminar mitos sobre a leitura; sobrepujar práticas de leitura e escrita cristalizadas pelo tempo ou pelo uso; proporcionar conhecimentos teórico-práticos a partir de concepção sociointeracionista da Língua e incentivar o professor a ler. Para viabilizar a intervenção a Professora PDE aproveitou reuniões pedagógicas, promoveu encontros individuais nas horas-atividades, criou um grupo suporte para discutir teorias e promover prática de leitura e escrita. A partir desses momentos de interação, os professores planejaram aula de leitura e aplicaram a suas turmas. Os resultados positivos, no entanto pontuais, direcionam para a necessidade de se capacitar continuamente todos os professores, independentes de suas disciplinas, para que esses assumam o compromisso, cada qual em sua área, de formar leitores eficientes, portanto, cidadãos críticos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Caminhos para a leitura eficiente na escola

Palavras-chave: Leitura, escola, formação de leitores

Resumo: A leitura é a base para o mundo contemporâneo, pois propicia compreender a sociedade e a sua participação nela, refletir sobre si mesmo e sobre a vida, além de garantir acesso ao conhecimento sistematizado, sendo, portanto, formadora de cidadão crítico. No entanto, a escola, a quem coube ensinar a ler, não tem formado leitores. Esta unidade didática almeja ser um aparato teórico-prático

que oportunize aos educadores das diversas áreas revisar conceitos e procedimentos metodológicos visando a formação eficiente de leitores. A unidade inicia com apresentação do panorama da leitura no Brasil, depois analisa atividades de leitura no interior da escola e introduz o conhecimento teórico-metodológico da concepção sociointeracionista da língua. Para tornar mais clara a questão a autora fornece atividades passo a passo e sequências didáticas prontas, voltadas a diversas disciplinas, propondo alternativas para trabalhar com a leitura. O enfoque recai principalmente sobre os textos jornalísticos, a fim de incentivar a busca de novas fontes de leituras e a utilização delas dentro da sala de aula de cada disciplina, de forma a reconhecer a leitura como fonte de: prazer, informação, de reflexão, crítica, em oposição aos hábitos tradicionais da leitura centrada no conteúdo tendo em vista a avaliação e nota.

Disciplina: Português

Professor PDE: IRENE GOMES MARTINS

Orientador: SERGIO PAULO ADOLFO

IES: UEL

Artigo

Título: Leitura de contos: Uma perspectiva dialógica no ensino de literatura

Palavras-chave: Leitura; literatura; diálogo.

Apresentação: Este artigo descreve e apresenta os resultados obtidos na implementação do projeto Diálogos Literários - direcionado a estudantes do Ensino Médio no intuito de recuperar a experiência significativa de leitura de textos literários. Na descrição do projeto, aponta caminhos no sentido de possibilitar uma interação maior do estudante/leitor com o texto. Por meio da leitura de contos contemporâneos e canônicos, demonstra ser possível abordar as estéticas romântica e realista/naturalista, contemplando não somente a historiografia literária, mas também os “diálogos” que se estabelecem entre texto e outros textos, objetos e manifestações culturais. Assim, a abordagem de textos literários, numa perspectiva dialógica, pode atualizar a produção do passado, consagrada pela tradição, ao mesmo tempo em que rompe com práticas tradicionais no ensino de literatura.

Produção Didático-pedagógica

Título: Diálogos Literários

Palavras-chave: Leitura; literatura; diálogo.

Resumo: Em virtude da resistência do estudante diante de um texto literário, Diálogos Literários apresenta textos selecionados no intuito de recuperar a experiência significativa de leitura da literatura. Contempla a estética romântica e aponta sugestões de leitura para a abordagem da estética realista/naturalista – conteúdos tradicionalmente trabalhados no Ensino Médio. Articula contos contemporâneos e canônicos, de forma a estabelecer “diálogos” no interior do texto, com outros textos, objetos e manifestações culturais, seja pela temática ou pela presença do intertexto. Considera também o contexto de produção, a cultura, a linguagem, para que o estudante compreenda a obra literária em todas as suas dimensões.

Disciplina: Português

Professor PDE: ISABEL PEREIRA

Orientador: SERGIO PAULO ADOLFO

IES: UEL

Artigo

Título: ARTIGO CIENTÍFICO

Palavras-chave: Resultado; Projeto; Estudo

Apresentação: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos no Projeto de Pesquisa “Intervenção e Transformação”, um estudo sobre a avaliação na disciplina de Língua Portuguesa. Este estudo foi realizado com base no contexto histórico da escola, no Projeto Político-Pedagógico da escola, nas Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa, na preocupação atual que aparece na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na inquietação que reina entre os docentes quanto a esta prática e na opinião de alguns autores a respeito do assunto.

Produção Didático-pedagógica

Título: UNIDADE DIDÁTICA

Palavras-chave: avaliação; aluno; conhecimento

Resumo: O objetivo deste trabalho é, através de diferentes instrumentos avaliativos mais humanos e justos, ajudar o aluno na busca do conhecimento, fornecendo meios para que a realidade social possa ser compreendida e transformada por ele.

Disciplina: Português

Professor PDE: IVETE CECERE GUENO

Orientador: MARIA CRISTINA DE SOUZA

IES: UTFPR

Artigo

Título: Leitura de charges: uma análise interpretativa

Palavras-chave: Charge; Educação; Escola pública.; Interpretação.

Apresentação: O projeto Leitura e interpretação de charges, desenvolvido para o PDE 2008, teve como objetivo orientar o professor na ação e interação com o aluno a fim de torná-lo habilitado a compreender, analisar e interpretar charges. A forma como os alunos são orientados e avaliados pelos professores em suas análises pode ser otimizada por meio de ações que incentivem a sistematização dessa prática. A partir do levantamento de dados acerca da apresentação de charges nos livros didáticos e da investigação sobre como os professores desenvolvem essa atividade, buscamos, por meio do projeto, desenvolver a capacidade de interpretação de charges por alunos do Ensino Médio. Especificamente, propusemos uma metodologia de orientação e uma metodologia de avaliação das análises com atividades práticas, enfocando as inferências que os alunos fazem, levando em conta seu conhecimento de mundo. Como implementação do projeto, essa metodologia foi apresentada aos alunos de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Luiz Sebastião Baldo, em Colombo - PR, que realizaram atividades de compreensão e análise de charges. Todo o processo foi acompanhado pela professora pesquisadora do PDE, que avaliou os alunos, assim como as atividades propostas. Todos os dados, após aplicação, foram elencados em uma produção científica na forma de Artigo Final que discute a pertinência da proposta, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão de charges em Língua Portuguesa.

Produção Didático-pedagógica

Título: Leitura de charges: uma análise interpretativa

Palavras-chave: leitura; interpretação; estética da recepção; charges

Resumo: A produção didático-pedagógica se deu em forma de um Caderno Pedagógico, com unidades que visam ao aprendizado dos alunos de Ensino Médio no que diz respeito à leitura e interpretação de charges. A estética da recepção foi um dos pilares que conduziram este trabalho, levando o aluno a fazer inferências nos textos, de acordo

com suas experiências e vivências.

Disciplina: Português

Professor PDE: JOANA D'ARC VARGAS

Orientador: Mariana Sbaraini Cordeiro

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Cantando e pensando em sala de aula - Uma proposta de ensino de literatura

Palavras-chave: Música; Ensino de Literatura; Método Receptional

Apresentação: Discute-se muito sobre a necessidade de se formar um leitor crítico e maduro para atuar na sociedade. Para tanto, a escolha do texto é muito importante. A construção deste deve conter espaços para que a criatividade do leitor possa agir e, assim, proporcionar-lhe um acúmulo de conhecimentos que o torne apto a ter voz em uma sociedade tão desigual. Dentro dessa perspectiva, percebeu-se que a música é uma grande aliada na formação do leitor, pelo poder que possui na transmissão de sua mensagem. Diante disso elaborou-se uma proposta pedagógica para o ensino de literatura no Ensino Fundamental, seguindo-se os passos do Método Receptional, elaborado por Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar, alicerçado na teoria da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss. Este artigo tem o objetivo de mostrar os resultados da implementação dessa proposta, organizada no Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE). A implementação deu-se no Colégio Estadual César Stange, no município de Guarapuava.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cantando e pensando em sala de aula - Uma proposta de ensino de literatura

Palavras-chave: Música; Poesia; Método Receptional

Resumo: Discute-se muito sobre a necessidade de formação de um leitor crítico e maduro. Segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Portuguesa “[...] é fundamental que o professor tenha claro o que pretende com o ensino de literatura, qual a concepção de literatura que quer privilegiar e que tipo de leitor quer formar.” O texto tem papel importantíssimo nesse processo receptivo. A sua construção deve conter espaços para que a criatividade do leitor possa agir. Considerando esse fator e, também, que gostar de música é imanente ao ser humano, as letras de músicas podem ser um instrumento

interessante e agradável para o estudo de literatura, especialmente para alunos de 8ª série, para os quais a música é o texto que mais os atrai nesta faixa etária. Esta pesquisa tem por objetivo, ao utilizar a poesia que há nas letras de músicas, ampliar os horizontes de expectativas de estudantes de 8ª série e, ao mesmo tempo, transformá-los em seres mais sensíveis e humanizados.

Disciplina: Português

Professor PDE: JOSE LUIZ LEITE

Orientador: Paulo de Tarso Galembeck

IES: UEL

Artigo

Título: O gênero música na sala de aula: uma exploração contextualizada

Palavras-chave: Música – contexto social – textualidade

Apresentação: Este trabalho faz um percurso histórico em torno de vários gêneros musicais, em seguida, aborda com destaque a Linguística textual como ciência fundamental na análise das letras por meio dos seus constituintes linguísticos. Além disso, apresenta o resultado de experiências didático-metodológicas em sala de aula.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Música e o Contexto Social

Palavras-chave: Música, Contexto Social, Linguística Textual

Resumo: Fez-se um levantamento de vários gêneros musicais. Em seguida, foram selecionadas letras correspondentes a todos os gêneros elencados com a finalidade de serem analisadas à luz da Linguística textual, porém, houve momentos em que se lançou mão também da Semântica argumentativa e da Análise do discurso. O fator de coerência preponderante, no trabalho, foi o contexto de produção das letras de música. Também foram elaboradas questões para serem apresentadas aos alunos, visando à construção do sentido dos textos. O meio de circulação das produções dos educandos será um blog: musicaecontextosocial.blogspot.com.

Disciplina: Português

Professor PDE: JUSSARA RIBAS MOTHES

Orientador: Sozangela Schemim da Matta

IES: UEPG

Artigo

Título: SALAS DE APOIO: atividades lúdicas e o desenvolvimento da escrita.

Palavras-chave: Escrita; Lúdico; Linguagem; Aprendizagem; Salas de Apoio.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo o trabalho com a modalidade escrita, com a proposição de atividades lúdicas em um processo de interação do uso da linguagem, num ambiente acolhedor e prazeroso aos alunos. Para o ato da escrita é preciso ter o que dizer, uma razão para dizer, para quem dizer e o como dizer: esse foi o cenário constituído para a produção escrita em suas distintas etapas, propiciando ao aluno frequentador de Sala de Apoio à Aprendizagem a oportunidade de criar, dar vazão à imaginação e de valorizar o seu conhecimento de mundo, aprendendo, também, trabalhar em grupo e individualmente, de modo a se inserir no contexto regular da sala de aula, contribuindo, através do brincar, para sua autonomia no universo escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Linguagens: Salas de Apoio à Aprendizagem & Salas de Recursos

Palavras-chave: linguagens; lúdico; escrita

Resumo: O contexto social e escolar é entrelaçado pelas mais variadas formas de leituras e linguagens. Nessa perspectiva, busca-se trazer reflexões teóricas com o intuito de orientar os professores das Salas de Apoio à Aprendizagem e Salas de Recursos na construção de novas práticas e novas teorizações para o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita em situações de uso real e significativo da língua. Deste modo, os diversos tipos de linguagens que serão trabalhados nas referidas salas propiciarão aos alunos condições para constituírem-se como interlocutores, como sujeitos da palavra e da ação, aceitando, incorporando ou negando, o argumento dos outros. Bem como, a proposição de atividades lúdicas com o objetivo de motivar esses alunos a se tornarem sujeitos mais preparados a participar das trocas simbólicas que ocorrem dentro da sociedade.

Disciplina: Português

Professor PDE: LEONICE FANCELLI DE SOUZA

Orientador: Aparecida de Fatima Peres

IES: UEM

Artigo

Título: A propaganda social na educação e formação do aluno do ensino médio

Palavras-chave: propaganda social, leitura crítica, comportamento, cidadania

Apresentação: Este artigo tem como objetivo apresentar uma prática de leitura - verbal e imagética -, análise linguística e produção textual do gênero discursivo propaganda social desenvolvida na terceira série do ensino médio do Colégio Estadual Cianorte, nas aulas de língua portuguesa, tendo como objeto de estudo alguns textos do gênero em questão. Foram exploradas propagandas sociais de diversos temas. Interdisciplinarmente, a proposta foi complementada com pesquisas que subsidiaram a produção de textos - cartazes em formato de "banner", os quais foram expostos à comunidade escolar. O trabalho apresentou o resultado esperado: sensibilizar o educando para os problemas sociais.

Produção Didático-pedagógica

Título: A propaganda social na educação e formação do aluno do ensino médio

Palavras-chave: gênero textual; sequência didática, leitura crítica, produção textual

Resumo: O material didático consiste numa Sequência Didática e tem como objeto de estudo o gênero textual propaganda social que servirá de instrumento para as aulas de Língua Portuguesa. Estudar os gêneros textuais enfocando temas do cotidiano é estabelecer um diálogo real com seu interlocutor. São propagandas com os temas: tabagismo, AIDS, respeito ao deficiente no trânsito, preconceito, alcoolismo para que os alunos façam a leitura, tanto da linguagem verbal como não-verbal dos textos e a sua interpretação e, a partir daí, retirar as inferências e o slogan. Farão, ainda, análise linguística dos textos para reconhecer a conjugação dos verbos na linguagem injuntiva, entender as diferentes semânticas nos termos ambíguos. O desenvolvimento do material didático levará à produção de texto (propaganda social).

Disciplina: Português

Professor PDE: LUCI ELAINE DE JESUS

Orientador: Vladimir Moreira

IES: UEL

Artigo

Título: Análise Linguística: Como desatar esse nó?

Palavras-chave: Análise linguística; Gramática contextualizada; elementos textuais; Metodologia de ensino.

Apresentação: A implementação do projeto na escola consistiu na discussão da fundamentação teórica da proposta de ensino da Língua Portuguesa pautado na análise e reflexão sobre o objetivo da prática pedagógica do professor que busca a formação de competentes leitores e produtores de textos, para tanto contei com o auxílio de um Grupo de Estudo formado por colegas professores de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, apliquei as atividades produzidas por mim e avaliadas pelo grupo para meus alunos, como forma de conclusão do projeto.

Produção Didático-pedagógica

Título: Análise Lingüística: como desatar esse nó?

Palavras-chave: Análise lingüística; gramática; lingüística textual

Resumo: Esse trabalho inicia-se por um aprofundamento teórico sobre a Prática da análise lingüística, após são apresentados exemplos de atividades de Gramática de uso e de Gramática reflexiva que aparecem em livros didáticos, em livros de teoria sobre o ensino gramatical e algumas foram elaboradas por mim. Na seqüência dou uma sugestão de como aproveitar um texto do livro didático, usado para a aprendizagem da nomenclatura gramatical, para atividades de reflexão sobre a língua e, conseqüentemente, seu conteúdo. Para finalizar comento sobre a refaçção textual e a análise lingüística do texto do aluno e cito mais dois autores para fundamentar a gramática formal e a gramática funcional.

Disciplina: Português

Professor PDE: LUCIANA MARIA PASTOR

Orientador: Terezinha Oliveira

IES: UEM

Artigo

Título: MÚSICA E HISTÓRIA: DA ANÁLISE DO DISCURSO ÀS RELAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Palavras-chave: Análise do discurso; Ética; Música; Ensino/Aprendizagem

Apresentação: Com base na análise de discurso, este artigo tem como

objetivo propor uma reflexão a respeito de como o discurso é formado e de como ele é essencial para se efetuar o processo ensino/aprendizagem. Tal escolha justifica-se pela necessidade de compreender melhor o nosso papel de docente e a importância que a linguagem tem nesse processo. Estudaremos a linguagem e sua inter-relação com a História e a Ética por meio da análise de letras de músicas produzidas em diferentes momentos da história brasileira.

Produção Didático-pedagógica

Título: A linguagem como principal instrumento nas relações de ensino/aprendizagem na escola.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Ética; Música; Ensino/Aprendizagem

Resumo: Com base na análise de discurso, a unidade didática teve como objetivo propor uma reflexão de como o discurso é formado e com isso procurar desfazer alguns nós presentes no ensino/aprendizagem escolar. Tal escolha justifica-se pela necessidade de compreender melhor o nosso papel de docente e a importância que a linguagem tem nesse processo. Para isso aplicamos um curso de extensão universitária para a turma do 2º Formação de Docentes e a partir da produção didático-pedagógica elaborada estudamos a linguagem e sua inter-relação com a história e a ética por meio da análise de letras de músicas.

Disciplina: Português

Professor PDE: LUCIMARY BATELOQUI GOMES

Orientador: Sandra Aparecida Pires Franco

IES: UEM

Artigo

Título: A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E O GOSTO PELA LITERATURA: A CRÔNICA QUE DIVERTE E HUMANIZA

Palavras-chave: Estética da recepção. Leitura. Leitor. Crônicas. Incentivo.

Apresentação: Este artigo descreve a experiência obtida com o trabalho desenvolvido no Programa Educacional do PDE de 2008, cujo objetivo foi o de minimizar as muitas dificuldades encontradas pelos professores para promover a leitura do texto literário em sala de aula na escola, bem como destacar o papel da escola na promoção desse tipo de leitura de forma sistematizada. Na tentativa de minimizar essa lacuna entre o aluno e o texto literário, esta pesquisa teve por objetivo atender alunos do 1o ano do Ensino Médio, que nesta etapa de sua

escolarização terão o estudo da Literatura de forma mais sistematizada, procurando desenvolver o gosto pela literatura, delineado pela concepção teórica da Estética da Recepção, contemplada nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008), a qual considera fundamental no processo da leitura a figura do leitor. Consideramos que o grande benefício gerado para a escola está no fato de o projeto ser uma tentativa de promover o gosto pela leitura do literário de forma divertida.

Produção Didático-pedagógica

Título: A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E O GOSTO PELA LITERATURA: A CRÔNICA QUE DIVERTE E HUMANIZA

Palavras-chave: incentivo, leitura e crônica

Resumo: Para a implementação dessa proposta em sala de aula, produziremos um material multimídia (DVD) com as etapas percorridas durante o minicurso ofertado a alunos do 1º ano do Ensino Médio. Este material didático deverá abordar parte do tema proposto no Plano de Intervenção Pedagógica, no qual nos propomos a trabalhar o tema “O prazer estético do texto literário e seu caráter humanizador”, por meio da crônica. Como estabelece este programa de capacitação, a partir do terceiro período, acontecerá a implementação deste Plano de Intervenção pedagógica. Pretende-se desenvolver esta proposta com alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Branca da Mota Fernandes de Maringá. A nossa proposta de intervenção, que tem por objetivo geral: desenvolver o gosto pela leitura do texto literário, delineado pela concepção da Estética da Recepção. Justifica-se a sua aplicação pela necessidade de desenvolvermos em nossos alunos a capacidade de realizarem uma leitura crítica do mundo que os circunda, bem como perceber-se como sujeito ativo no ato da leitura. Na nossa prática escolar observamos que o aluno possui um grande interesse pelas atividades de leitura do texto literário nas séries iniciais do Ensino Fundamental, porém ao longo de sua escolarização vai se tornando desinteressado e desmotivado para a leitura, além de demonstrar grande dificuldade em posicionar-se criticamente e expressar de forma consistente idéias próprias sobre os assuntos ou temas abordados na leitura. Ao levar para sala de aula a discussão sobre a importância do papel do leitor na construção do significado do texto, objetiva-se que o mesmo passe a realizar a leitura de forma mais significativa e prazerosa. Alguns passos metodológicos se fazem necessários para o desenvolvimento deste trabalho: a) Pesquisa bibliográfica sobre os grandes cronistas brasileiros, tais como Fernando Sabino, Rubem Braga, Sérgio Porto, Lourenço Diaféria, Paulo Mendes Campos, Carlos Heitor Cony, Luis Fernando Verissimo, entre outros. b)

Produção, em grupo, de um painel mostrando algumas crônicas desses autores e seus dados biográficos. c) Seleção das crônicas a partir da pesquisa realizada, utilizando as informações do painel elaborado e, organizando-as por temas. Cada grupo elegerá o tema preferido para aprofundar a pesquisa e realizar o trabalho de leitura dramatizada da crônica escolhida. d) Filmagem das apresentações de cada um dos grupos, quando da dramatização das crônicas, as quais chamaremos Crônicas Animadas. e) No estudo das crônicas serão destacadas suas características, sua linguagem, a temática, entre outros. Isso será de forma mais esquematizada ao final do minicurso, quando se espera que o horizonte de expectativas dos leitores tenha sido ampliado, bem como tenha-se desenvolvido o gosto pela leitura do texto literário. f) Entre outros enfoques, vamos ressaltar as especificidades do gênero textual crônica, a linguagem literária e a não-literária, assim como do caráter humanizador da literatura.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARCIA APARECIDA MARTINEZ CARNEIRO

Orientador: Sonia Aparecida Vido Pascolati

IES: UEL

Artigo

Título: aprendendo a interpretação a partir da imagem

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Imagem.

Apresentação: O presente trabalho aborda a importância da leitura e sugere o elemento visual como recurso incentivador por valorizar a percepção de detalhes, e, para que isso ocorra, são feitas repetidas leituras até que se chegue a um fim. A proposta é desafiadora diante da dificuldade que os discentes possuem no exercício da leitura. A hipótese de pesquisa é a prática da leitura do texto não-verbal contribuir positivamente para a eficácia na leitura do texto verbal, participando, assim, do processo de formação do leitor competente.

Produção Didático-pedagógica

Título: Aprendendo a interpretação a partir da imagem

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Imagem

Resumo: O presente trabalho investe no elemento visual como recurso incentivador da leitura, valoriza a percepção de detalhes e auxilia na leitura de textos diversos colaborando na formação do leitor competente.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARCIA AURELIANO MONTEIRO SILVA

Orientador: Aparecida de Fatima Peres

IES: UEM

Artigo

Título: O GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA COMO ATIVIDADE MOTIVADORA PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS

Palavras-chave: Produção Textual. Gêneros Discursivos. Crônica

Apresentação: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada a partir de estudos e estratégias sobre como trabalhar a escrita na escola, utilizando os gêneros discursivos, a partir de situações discursivas próximas das vivenciadas pelos alunos. Seu objetivo foi definir mecanismos para a produção de texto, utilizando o gênero crônica como instrumento norteador. A pesquisa foi realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio. Com base nos conhecimentos adquiridos sobre o tema, foi realizada a intervenção em sala de aula com a aplicação do material didático produzido para esta finalidade. O material proposto buscou levar os alunos a observar os aspectos de organização do gênero crônica, promover reflexão, orientar a produção de texto por meio desse gênero e possibilitar, pela escrita, habilidades discursivas específicas apresentadas pelo gênero abordado.

Produção Didático-pedagógica

Título: CRÔNICAS DO COTIDIANO

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Diante a necessidade de estimular a percepção de interação, um motivo para se falar ou escrever; tendo em vista para quem e quando se quer dizer e o local de circulação. Selecionamos o gênero textual/discursivo crônica para a realização deste trabalho. Explorar um gênero textual/discursivo em todos seus aspectos: função social, conteúdo temático, estrutura composicional e estilo demanda empenho, estudo, pesquisa e tempo. Como dispomos de pouco tempo para por em prática esse material não iremos trabalhar com o estilo (análise lingüística) do gênero. A escolha pelas crônicas de Moacyr Scliar se deve ao fato de o cronista criar situações baseado em incidentes reais e já vividos; produzir textos a partir do processo de intertextualidade, além de seus textos refletirem fatos e contextos sociais que, muitas vezes, não têm a nossa atenção. Suas narrativas nos levam a refletir também a outros fatos do cotidiano, além de recuperar fatos do cotidiano que passariam despercebidos, se não

fossem suas crônicas.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARCIA VALERIA COSTA SALES

Orientador: MARIA CRISTINA DE SOUZA

IES: UTFPR

Artigo

Título: Augusto dos Anjos: leitura e recepção

Palavras-chave: leitor ;leitura; literatura; recepção

Apresentação: Observa-se que, de uma maneira geral, o aluno não tem iniciativa de ler a obra literária e não co-produzem sentidos a partir do que lêem, sendo que os objetivos são levar os alunos a reconhecerem linguagem figuradas, compreender os elementos internos de um texto literário e tornar os alunos capazes de estabelecer diálogos entre textos e levando a real compreensão do texto literário através da estética da recepção que estabelece a relação dialética entre leitor, texto e autor sendo estes previstos na proposta das diretrizes do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: Augusto dos Anjos: leitura e contextualização

Palavras-chave: Leitura; Contextualização

Resumo: Segundo Marchi a leitura só é possível se o leitor , com toda carga de memória que tem, conseguir reconstituir o texto a partir das próprias experiências, tornando o romance significativo. O preenchimento dos vazios existentes, tal como Iser (1996) desenvolve na estética da recepção, é tarefa do leitor, auxiliado, sempre que necessário, pelo professor que assume o compromisso de apresentá-lo a obra (no tempo e no espaço de produção). (MARCHI,2004,p.164).Segundo as diretrizes, propõe-se que se pense o ensino da literatura a partir dos pressupostos teóricos da Estética da recepção. Essa teoria busca formar um leitor capaz de sentir e de expressar o que sentiu, com condições de reconhecer nas aulas de literatura um envolvimento de subjetividades que se expressam pela tríade obra/autor/leitor, por meio de uma interação que está presente no ato de ler. Nesta Unidade Didática vamos trabalhar com Augusto dos Anjos, especificamente Eu e Outras Poesias e com a prosa de Ana Miranda que fala sobre a vida de Augusto (1884- 1914), o poeta que surpreendeu nosso mundo literário ao misturar a objetividade do cientificismo com os mais profundos sentimentos do ser humano, pois a

leitura faz com que conheçamos novos caminhos e nos garante mais oportunidades, pois querendo ou não, muitas vezes somos um espelho para o aluno e se quisermos bons reflexos temos que demonstrar isto a eles.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARIA BERNADETH FERRAZ KOTESKI

Orientador: Adao de Araujo

IES: UTFPR

Artigo

Título: Era uma vez um leitor: caracterização da clientela escolar

Palavras-chave: Não disponível

Apresentação: O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa quantitativa aplicada aos alunos de 5a. a 8a. séries do Colégio Estadual Padre Olímpio, período da manhã e tarde, a fim de tecer uma caracterização da clientela, especialmente no que diz respeito aos hábitos de leitura. As principais conclusões a que se chegou é que há uma forte presença da mídia na vida familiar e que, apesar dos alunos considerarem a leitura como fonte de conhecimento, são poucos os que a realizam fora do horário escolar. A partir das análises realizadas, pretende-se estabelecer novas estratégias para essa atividade, envolvendo não só os alunos, os familiares, bem como todas as disciplinas do estabelecimento. Assim, espera-se que ela seja percebida como algo de suma importância não só para o ensino-aprendizagem, mas também para formar cidadãos conscientes de seu papel em sociedade.

Produção Didático-pedagógica

Título: O método recepcional como estratégia de leitura

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: A Estética da Recepção de Jauss (1994) está presente na proposta das Diretrizes Curriculares (DCEs) de Língua Portuguesa como uma nova forma de conceber o texto e o leitor, o qual se torna o avaliador da obra dentro do seu horizonte de expectativas. Este, dependendo da forma como se recebe o texto, poderá ser constantemente ampliado, em um processo ininterrupto.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARIA EUGENIA DA SILVA VIOTTO

Orientador: Aparecida de Fatima Peres

IES: UEM

Artigo

Título: AS CONCEPÇÕES DE GÊNERO TEXTUAL/DISCURSIVO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Palavras-chave: Gênero textual/discursivo; Concepção; Professor.

Apresentação: Este artigo é parte integrante das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, ofertado pelo Governo do Estado do Paraná, para a formação continuada do professor. Tem o objetivo central analisar as concepções de gênero textual/discursivo do professor de Ensino Fundamental. O interesse se deve ao fato de os documentos oficiais, em especial as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, para o ensino de Língua Portuguesa, apresentarem como encaminhamento teórico metodológico a proposta bakhtiniana e, por se tratar de uma teoria relativamente nova, não ser de domínio do professor. Para o cumprimento do objetivo proposto utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário, em que os sujeitos responderam a questões que nos deram suporte para chegar às conclusões finais. Para subsidiar nossas constatações, elegemos como apoio teórico as idéias defendidas por Bakhtin (2003; 2004), Bronckart (2006), Fiorin (2006), Lopes-Rossi (2002), Schneuwly (2004), Marcuschi (2006; 2008), dentre outros. A teoria propõe um trabalho mais abrangente na medida em que considera os aspectos internos e externos à produção da linguagem o contexto, a história, as esferas de produção, as especificidades de cada gênero, observando que para a produção das ações de linguagem o sujeito deve ter capacidade de linguagem que envolve capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade lingüístico-discursiva. Esse novo encaminhamento ainda não está inserido no trabalho em sala aula, merecendo, portanto, ser objeto de estudo e reflexão.

Produção Didático-pedagógica

Título: Gêneros textuais: um novo olhar sobre as ações de linguagem

Palavras-chave: Gênero textual/discursivo; ensino professor.

Resumo: A produção didático-pedagógica, será um Objeto de Aprendizagem Colaborativo - OAC e tratará do novo encaminhamento proposto pelas DCE, o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva

dos Gêneros Textuais. Os envolvidos na pesquisa serão os professores da Escola Estadual Moreira Salles - EF, centrando os estudos em textos de fundamentação teórica e análise do Livro didático.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARILDA DE PAULA SOARES

Orientador: Adao de Araujo

IES: UTFPR

Artigo

Título: a biblioteca como fator de estímulo à leitura

Palavras-chave: Leitura. Biblioteca escolar

Apresentação: O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa quantitativa aplicada aos alunos de 5ª séries do Colégio Estadual Prof. Mário Brandão Teixeira Braga, de Piraquara, PR, a fim de verificar de que forma o espaço da biblioteca da escola vem sendo utilizado de modo a estimular no aluno o gosto pela leitura. Dentre as conclusões às quais se chegou, a principal foi a de que, mesmo entre os poucos alunos que tomam livros emprestado da biblioteca, quase nenhum a frequenta. A partir das análises realizadas, pretende-se estabelecer algumas estratégias pedagógicas através de atividades a serem realizadas com o objetivo de que a mesma seja conhecida, percebida como um espaço importante no ambiente escolar e, assim, assuma a sua real função.

Produção Didático-pedagógica

Título: Conhecendo a biblioteca da escola

Palavras-chave: leitura, biblioteca escolar

Resumo: Este OAC propõe-se discutir o papel que a biblioteca exerce no espaço escolar. Algumas atividades são sugeridas com a finalidade romper com a visão de que ela é apenas um anexo da escola, transformando-a num espaço de apoio ao educador em suas ações e propiciando ao aluno interagir de forma cativante a esse mundo de informações.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARIONE FATIMA PICINI CAREGNATTO

Orientador: TEREZINHA DA CONCEICAO COSTA HUBES

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: UMA REFLEXÃO SOBRE O GÊNERO NOTÍCIA IMPRESSA: TRABALHANDO COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO

Palavras-chave: Gênero discursivo ou textual; Notícia Impressa; Modelo Didático de Gênero; Sequência Didática.

Apresentação: A linguagem, ao longo da História, já foi compreendida como representação do pensamento, instrumento de comunicação e, hoje, é reconhecida como forma de interação. Sendo o homem um ser social, que se utiliza da linguagem para estabelecer interação com o meio e com o outro, faz-se necessário, cada vez mais, compreendê-la, produzi-la e interpretá-la. Para isso, nada melhor do que o reconhecimento do lugar de sua materialização: nos gêneros discursivos ou textuais. Porém, essa “nova” maneira de compreender a linguagem ainda não está totalmente esclarecida para muitos educadores, inclusive para os que trabalham com a língua. Até pouco tempo, havia a crença de que tipos textuais eram equivalentes aos gêneros textuais: trabalhava-se de maneira abstrata apenas a organização interna dos textos, desconsiderando todo o seu contexto de produção. Tentando romper com esta visão, as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná – DCE – (PARANÁ, 2008) estimularam os professores da rede a buscarem novas metodologias, norteando-os e embasando-os teoricamente, de forma substancial, na abordagem enunciativo-discursiva de Bakhtin (1999, 2003). Faz-se necessário, então, abrir espaço, nas salas de aula, para que os gêneros entrem, sejam trabalhados, reconhecidos e sistematizados. Objetivando tornar o gênero Notícia Impressa, da esfera jornalística, mais próximo do educador e do aluno, propomos um encaminhamento metodológico em forma de Sequência Didática (SD), após a elaboração de um Modelo Didático de Gênero (MDG). Trabalhar um gênero textual exige estudo e pesquisa que propiciarão o reconhecimento e o uso adequado dos conteúdos trabalhados, minimizando parte das dificuldades enfrentadas no ensino da Língua Portuguesa.

Produção Didático-pedagógica

Título: Modelo Didático do Gênero Textual Notícia Impressa

Palavras-chave: Modelo Didático de Gênero; notícia; Sequência Didática

Resumo: A construção de um MDG implica a análise de um conjunto de textos que se consideram como pertencentes ao gênero tendo objetivos estritamente didáticos e que mostram as dimensões

ensináveis desse gênero. Conforme Dolz e Schneuwly, antes de se levar um gênero para a sala de aula, é indispensável que “se proceda a uma coleta de documentos autênticos, constituindo-se um corpus” (DOLZ E SCHNEUWLY, 2004, p. 178). E argumentam que “quanto mais o corpus for rico e variado, mais a observação se estenderá a realizações textuais diversas, correspondentes ao(s) gênero(s) de textos trabalhados” (Idem, p. 179). Salienta-se, no entanto, que os resultados apresentados por um MDG não podem ser vistos como estanques e imutáveis. Ao contrário, abrem-se possibilidades para reflexões e questionamentos diversos, tendo em vista a própria instabilidade do gênero analisado. Evidentemente, após o levantamento dos dados, é muito importante que o professor/pesquisador se questione, diante das diferentes possibilidades de trabalhos apresentadas: • O que os alunos ainda precisam aprender sobre esse gênero? • Que capacidades de linguagens já adquiriram em relação a esse gênero? • O que é possível ser ensinado nesse nível de ensino? A partir da construção do MDG e dos resultados levantados, o passo seguinte consiste na elaboração de uma Seqüência Didática (SD), concentrando as ações no estudo e reflexão do gênero analisado. Todavia, nesse momento de produção de uma Unidade Temática, serão apresentados os resultados levantados por meio do MDG - as reflexões para a produção de uma SD, serão feitas na próxima etapa de produção.

Disciplina: Português

Professor PDE: MARISA APARECIDA VENTURA

Orientador: RUTH CECCON BARREIROS

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Artigo científico - O conto como incentivo à leitura

Palavras-chave: leitura; formação de leitores; leitores proficientes; contos.

Apresentação: O presente artigo relata a experiência realizada por meio da implementação de uma proposta de intervenção pedagógica na escola e trata-se do objeto de estudos do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional/PR em 2008. O foco da proposta pautou-se na leitura e formação de leitores proficientes. Para o seu desenvolvimento ancorou-se no método Recepcional. O público a que esteve direcionada as atividades foi a 3ª série “A” do curso de Formação de docentes, do Colégio Estadual Princesa Izabel, na cidade

de Três Barras do Paraná – PR, durante o primeiro semestre de 2009. Para alcançar os objetivos optou-se pelo trabalho com o gênero textual conto (Contos de Machado de Assis). Em um primeiro momento, privilegiou-se a leitura-fruição do texto literário como meio de despertar o gosto pela leitura. Na sequência, estimulou-se a capacidade crítica, realizando leitura compreensiva do texto, atentando para a construção de significados, condição de produção, elementos essenciais deste gênero textual, aspectos discursivos, bem como, estrutura composicional. Este conhecimento permitiu ao aluno reconhecer aspectos importantes da construção do conto, possibilitando-lhe curtir mais e melhor estas histórias ficcionais. Obteve-se excelentes resultados na implementação dessa produção didático pedagógica, uma vez que, se pode contar com a participação ativa dos alunos em cada atividade sugerida. Isso nos possibilitou concluir que toda prática pedagógica intencional, diferenciada com a leitura em sala de aula, traz bons resultados e contribui decisivamente para desenvolver a proficiência e o gosto pela leitura, e, conseqüentemente, para dar um grande salto na melhoria da qualidade de ensino.

Produção Didático-pedagógica

Título: O conto como incentivo a leitura

Palavras-chave: leitura; formação de leitores; leitores proficientes; contos.

Resumo: A leitura desencadeia possibilidades, faz descobrir horizontes e oportunidades, resgata o ser humano do mundo da alienação, instrumentalizando-o para a vida. A leitura é um recurso de inclusão. É uma condição imprescindível para o exercício da cidadania. Por meio dela é possível formar um cidadão com consciência e autonomia, capaz de pensar e interferir no meio onde vive, transformando a realidade que o cerca. No entanto, constata-se que o aluno de Ensino Médio não se sente estimulado e não demonstra interesse pela leitura, não é um leitor proficiente. Dessa forma, a falta de proficiência leitora é uma das principais causas de dificuldades dos alunos frente aos problemas de aprendizagem. Daí a necessidade de desenvolver projeto que contemple esta prática da Língua Portuguesa. Esta proposta de Intervenção Pedagógica será desenvolvida no 3º ano de Formação de Docentes. Será trabalhado o gênero textual: Conto, (Contos de Machado de Assis). Num primeiro momento, privilegiar a leitura-fruição do texto literário como meio de desenvolver o gosto pela leitura. A seguir, estimular a capacidade crítica, realizar leitura compreensiva do texto, considerando a construção de significados e sua condição de produção, conhecer os elementos deste gênero textual, os aspectos discursivos e estrutura composicional do texto lido. Este conhecimento

permite ao aluno reconhecer aspectos importantes da construção do conto, possibilitando-lhe curtir mais e melhor estas histórias ficcionais. A partir daí, os alunos estarão instrumentalizados para realizar uma leitura mais qualificada deste gênero textual e poderão exercitar este aprendizado, lendo outros contos de outros autores relacionados aos possíveis gostos deles.

Disciplina: Português

Professor PDE: MAURO ROBERTO NICOLINI

Orientador: Adao de Araujo

IES: UTFPR

Artigo

Título: POESIA PARA ESTIMULAR O GOSTO PELA LEITURA

Palavras-chave: LEITURA, POESIA

Apresentação: A leitura favorece a descoberta, a criação dos sentidos. E a poesia, acreditamos ser a ferramenta mais adequada para o desenvolvimento do hábito e do gosto pela sua prática. Ela pode ser um dos caminhos que possibilita levar o indivíduo à conscientização de si mesmo e sua relação com o mundo. No entanto, habilidades são necessárias para levá-la à sala de aula, a fim de não incorrer no equívoco de transformá-la apenas em mais uma tentativa de ensinar boas maneiras ou tópicos gramaticais.

Produção Didático-pedagógica

Título: O uso da poesia como estímulo ao desenvolvimento do gosto pela leitura

Palavras-chave: poesia; leitura

Resumo: O emprego da poesia como elemento desencadeador do ensino de português deveria ser experimentado por todos os docentes, visto que a poesia tem propriedades didáticas e explanatórias que nenhum outro tipo de texto possui. Um poema é geralmente composto de partes claramente delimitadas e destacadas (versos, estrofes, cantos) o que facilita sua utilização. Um poema é capaz de alcançar profundidades e reflexões que seriam inalcançáveis em outros textos da mesma dimensão. Determinados poemas são um exemplo magnífico de expressividade. Como diz Oscar Williams "qualquer pessoa que ama, sente, vive intensamente sua humanidade, lê e aprecia a poesia", o que transforma a poesia em excelente instrumento ser usado intensamente na sala de aula.

Disciplina: Português

Professor PDE: MIRTS VERONICA ARDENGHI

Orientador: FLAVIO BRANDAO SILVA

IES: UEM

Artigo

Título: Estratégias de leitura aplicadas à linguagem matemática: uma proposta metodológica.

Palavras-chave: Leitura. Matemática. Interpretação.

Apresentação: Este artigo traz, inicialmente, um levantamento bibliográfico a respeito das concepções de linguagem, pois é através do uso de diferentes linguagens que os seres estabelecem comunicação e interação entre si e o mundo que os rodeia. Na sequência são abordadas concepções de leitura considerando que todas as áreas do conhecimento têm na leitura a forma de aprender a refletir e conhecer, estão interligadas pela interpretação e pelo atuante papel do leitor. Em seguida, são dadas informações sobre aspectos da formação do leitor que deve ser uma tarefa não só do professor de Língua Portuguesa, mas de todos os professores das diferentes áreas do conhecimento. Dando continuidade, discorreremos sucintamente sobre a linguagem matemática e a língua materna as quais parecem percorrer caminhos opostos no cenário escolar. E, finalmente, são transcritas informações metodológicas, estratégias de ensino que objetivaram oportunizar aos educandos melhor domínio de um gênero textual, no caso enunciados matemáticos, permitindo-lhes ler, escrever ou expressar-se oralmente de uma maneira mais adequada e significativa nesta e nas demais áreas do conhecimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Estratégias de leitura aplicadas à linguagem matemática: uma proposta metodológica

Palavras-chave: Leitura; matemática; estratégias

Resumo: O que dizemos ou escrevemos é dirigido a interlocutores concretos que, numa relação dialógica, trocam idéias sobre o mundo ocorrendo nesse processo de interação a construção do conhecimento. Segundo Bakhtin (2000), a língua reflete as relações sociais "relativamente estáveis" dos falantes. Logo, ela carrega marcas de sua história, de quem a produz, do lugar onde é produzida e em função de que(m) é empregada. Dessa maneira, conhecemos nossa língua pelos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na interação com as pessoas que nos cercam. Nessa perspectiva, esta proposta metodológica de trabalho com a língua é norteadada pela

concepção de linguagem sociointeracionista, a qual reconhece a natureza social da linguagem enquanto produto de uma necessidade histórica do homem de organizar-se socialmente, de trocar experiências com outros indivíduos e de produzir conhecimentos. O Material Didático desenvolvido tem como objetivo oportunizar aos educandos melhor domínio de um gênero textual, no caso enunciados matemáticos, permitindo-lhes assim, ler, escrever ou expressar-se oralmente de uma maneira mais adequada e significativa nesta e nas demais áreas do conhecimento.

Disciplina: Português

Professor PDE: NICEIA APARECIDA DOMINGUES DE MORAES

Orientador: Silvana Rodrigues Quintilhano Ferreira

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A LEITURA LITERÁRIA COMO CONSTRUTORA DO CONHECIMENTO

Palavras-chave: Leitor Crítico; Literatura; Método Receptional;

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo principal divulgar a implementação do projeto de intervenção pedagógica do PDE na 3ª série do ensino médio de uma escola pública de Siqueira Campos – Paraná. Este projeto foi pensado a partir da dificuldade que os alunos encontram em ler e interpretar textos, bem como relacioná-los a situações passadas ou atuais e interferir neles. Há a necessidade de formar leitores críticos, pessoas capazes de sentir e expressar os seus sentimentos. A proposta é resgatar a sensibilidade, a cultura, a pesquisa, enfim, o gosto pela leitura. Conforme esclarece Bordini & Aguiar (1988), o leitor tem um papel muito importante a desempenhar em relação à arte literária, em que ler é participar ativamente do texto, completar a obra, pois a interpretação se concretiza no momento em que o leitor atribui um sentido àquilo que leu, compreende o texto ao alcançar seu valor cultural, tornando-se capaz de estabelecer uma relação das partes entre si e das partes com o todo, o que lhe permite situar a obra de acordo com o contexto em que se insere, mas em perfeita consonância com a visão temática expressa, seja em qual época for. Para o desenvolvimento do projeto, utilizamos como suporte metodológico o Método Receptional de Bordini & Aguiar (1988).

Produção Didático-pedagógica

Título: A Leitura Literária como Construtora do Conhecimento

Palavras-chave: leitura; método recepcional; literatura

Resumo: O Caderno de Apoio Pedagógico tem como objetivo desenvolver em nossos alunos o espírito crítico e a compreensão dos textos literários para que se tornem sujeitos atuantes da sociedade contemporânea. Para isso foi utilizado o Método Recepcional, de Bordini & Aguiar (1988), pois atende às perspectivas das Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa e Literatura. Algumas etapas serão desenvolvidas para que o horizonte de expectativas do aluno, em relação à Literatura, seja ampliado. O Caderno Pedagógico será composto de unidades correspondentes às cinco etapas do Método, com abordagem centrada em um tema específico, O papel da mulher na sociedade, contendo textos de fundamentação com sugestões de atividades. Todos os encaminhamentos estarão disponíveis, passo a passo, para que o trabalho seja realizado.

Disciplina: Português

Professor PDE: ORLY MARION WEBBER MILANI

Orientador: MARIA CRISTINA DE SOUZA

IES: UTFPR

Artigo

Título: A comunicação oral na apresentação de atividades escolares.

Palavras-chave: Oralidade; Apresentação de atividades; Língua Portuguesa.

Apresentação: Esse artigo tem como objetivo apresentar uma pesquisa realizada num colégio da rede pública estadual de ensino. Essa pesquisa buscou apresentar e avaliar uma metodologia de orientação sobre comunicações orais realizadas pelos alunos. Os professores e os alunos participaram de duas gravações que foram posteriormente apresentadas e analisadas em conjunto. A partir do levantamento de dados acerca da produção teórico-acadêmica sobre a oralidade em ambiente escolar e da investigação sobre como os professores desenvolvem essa atividade, buscou-se analisar nessa pesquisa, a capacidade de comunicação por meio da oralidade nos alunos do Ensino Médio, enfocando a apresentação, em sala de aula, de atividades realizadas.

Produção Didático-pedagógica

Título: A comunicação oral na apresentação de atividades escolares

Palavras-chave: Oralidade; Comunicação; Apresentação.

Resumo: Todos os dados, após análise, serão elencados em uma produção científica na forma de Artigo Final que discutirá a pertinência da proposta, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação oral em Língua Portuguesa.

Disciplina: Português

Professor PDE: RAQUEL GARCIA PUNHAGUI

Orientador: SERGIO PAULO ADOLFO

IES: UEL

Artigo

Título: Humanização através da leitura de crônicas

Palavras-chave: Leitura-crônicas-atualidade-jornal.

Apresentação: A escola, ao longo dos anos, vem ampliando suas capacidades de formar cidadãos que possam integrar-se socialmente e se estabelecer de forma positiva na sociedade. O grande instrumento de trabalho utilizado por ela é a prática da leitura . Mas essa prática não é tão simples de ser difundida entre os educandos. Sabe-se que a leitura é um processo amplo e fundamental para a vida contemporânea. As pessoas têm necessidade de realizá-la de forma efetiva. No entanto, existe uma dificuldade encontrada pela escola em desenvolver o hábito de ler no seu aluno, porque essa atividade não é uma prática exercitada com fluência em nosso meio social. Portanto, se faz necessário que o profissional da educação procure caminhos para mudar essa realidade. O Governo do Estado do Paraná criou o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional – SEED/PR), que tem por objetivo a construção do saber e o enriquecimento do processo ensino/aprendizagem. Por meio deste programa o projeto de leitura, “Humanização através da Leitura de crônicas.”, vem pesquisar e estabelecer alguns direcionamentos que possam colaborar com a prática da leitura na escola ampliando-a para a vida do aluno.

Produção Didático-pedagógica

Título: Crônicas para você, para mim e para nós.

Palavras-chave: crônica

Resumo: A Unidade Didática sobre crônicas foi elaborada para ser aplicada a alunos de oitavas séries. O gênero crônica foi escolhido por ser um tipo de leitura curta, atual, com traços simples para quem está começando a praticar o ato de ler.

Disciplina: Português

Professor PDE: ROSANGELA LUCIA MANTOVANI

Orientador: FLAVIO BRANDAO SILVA

IES: UEM

Artigo

Título: a afetividade e o companheirismo na convivência social: uma reflexão a partir da leitura

Palavras-chave: leitura - formação do leitor - relações interpessoais

Apresentação: Neste projeto pretende-se promover a leitura de diferentes gêneros textuais, envolvendo a temática das relações interpessoais, discorrer sobre a importância dos valores na escola e suas implicações para a formação dos alunos. Para tanto, apresentar-se-á, em primeiro lugar, e brevemente, os estudos teóricos referentes às concepções de linguagem e suas três formas: expressão do pensamento, a linguagem como instrumento de comunicação e como forma de interação. Em seguida, serão relatadas informações referentes à concepção da leitura em seus modos ascendente e descendente. Na sequência, são dadas informações sobre a formação do leitor, discorrendo que o bom leitor é aquele que é capaz de se utilizar do texto em benefício próprio, de se apropriar de informações para aumentar o conhecimento do mundo que o cerca. E, finalmente, a leitura como mediadora das relações interpessoais no processo ensino e aprendizagem, que relata a importância da leitura como elo que une professor e aluno no enriquecimento mútuo no processo educativo para vivenciar, identificar e incorporar os valores que permitirão seu bom entrosamento no exercício das ações de solidariedade pessoal e social.

Produção Didático-pedagógica

Título: A afetividade e o companheirismo na convivência social: uma reflexão a partir da leitura

Palavras-chave: leitura; valores

Resumo: Esta produção didático-pedagógica tem por intenção levar o aluno a mudar seu comportamento agressivo e individualista a partir de leitura de textos prazerosos e significativos. A leitura, como qualquer atividade, necessita de esforço e motivação. Atualmente ela é entendida como um processo descendente, o leitor entende o texto por inteiro, procurando interagir, procurando interagir com o autor e com as diferentes vozes dentro deste. Ao iniciar a leitura, o leitor faz automaticamente uso de estratégias, como: o uso da memória, convocando os conhecimentos que já sabe. A intersubjetividade, na qual interage com com as outras vozes presentes no texto. Faz a

interpretação e a fruição do prazer da leitura. Resgata os acontecimentos através da intertextualidade e retêm na memória as informações relevantes. O sujeito-leitor está inserido na sociedade, por isso, tem por obrigação levar em conta as regras e conceitos em seu meio. Tendo contato com bons exemplos da literatura ele terá oportunidade de direcionar suas atitudes de acordo com os valores éticos que formam o conjunto de textos escolhidos para esta produção didático-pedagógica.

Disciplina: Português

Professor PDE: ROSANGELA ORO BROCARDIO

Orientador: TEREZINHA DA CONCEICAO COSTA HUBES

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A elaboração do Modelo Didático de Gênero e da Sequência Didática: uma perspectiva de trabalho com o gênero textual reportagem impressa em sala de aula

Palavras-chave: Gênero Textual, Sequência Didática, Modelo Didático de Gênero, Reportagem Impressa.

Apresentação: Tendo em vista a perspectiva de que os gêneros textuais podem ser tomados como instrumento para mediar o processo ensino-aprendizagem da língua e das marcas discursivas que a constituem, torna-se importante encontrar caminhos para ensiná-los. Nesse sentido, propomos um trabalho pautado na metodologia da Sequência Didática (SD), conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e adaptação de Costa-Hübes (apud AMOP, 2007a) e Costa-Hübes (2008), constituído a partir da construção prévia do Modelo Didático do Gênero (MDG) Reportagem Impressa, da esfera jornalística, segundo as orientações de Schneuwly e Dolz (2004) e Machado e Cristóvão (2006). O objetivo reside na tentativa de aclarar os propósitos do trabalho com o gênero na sala de aula, ampliando, dessa forma, o conhecimento sobre sua função social, seu contexto de produção, sua organização composicional e suas marcas linguísticas.

Produção Didático-pedagógica

Título: MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM NUMA PERSPECTIVA SÓCIOINTERACIONISTA

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Modelo Didático de Gênero; Seqüência Didática; Reportagem

Resumo: Embora propostas curriculares apresentem concepções

interacionistas, o que deveria levar a uma reflexão maior acerca dos usos da linguagem oral e escrita, ainda percebemos o trabalho com o texto em modelos pré-estabelecidos, deixando de considerar que todo texto representa uma interação social. Consideramos, então, que o trabalho com os gêneros na escola é o resultado de uma ação didática que, em primeiro plano, visa a dois objetivos de aprendizagem precisos: primeiro, trata-se de aprender as marcas do gênero, para melhor utilizá-lo dentro ou fora da escola; e, segundo, propiciar encaminhamento pedagógico/metodológico que permita a progressão dos conhecimentos referentes ao gênero, transferíveis para outros, da mesma esfera ou não. Nesse sentido, o desenvolvimento do Modelo Didático de Gênero (MDG) mostra-se como fundamental, tanto no sentido de se constituir como uma orientação para as intervenções dos professores, quanto ao fato de este delimitar as dimensões ensináveis, a partir das quais Seqüências Didáticas (SD) podem ser feitas. No sentido de aclarar essas questões e de encontrar caminhos para o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula, selecionamos, da esfera jornalística (dada a vasta diversidade de esferas e seus respectivos gêneros), a Reportagem, buscando ampliar nosso conhecimento sobre sua função social, seu contexto de produção, sua organização composicional, lançando um olhar, também, para suas marcas lingüísticas, através da construção de um Modelo Didático deste Gênero, imprescindível para que Seqüências Didáticas sejam bem sucedidas.. Com isso, pretendemos angariar maior subsídios para propor, aos professores, um encaminhamento teórico-metodológico para o trabalho com os gêneros textuais, em especial, a Reportagem.

Disciplina: Português

Professor PDE: RUTE JOBBINS

Orientador: Sozangela Schemim da Matta

IES: UEPG

Artigo

Título: Atividade lúdica: recurso educacional da Sala de Apoio à Aprendizagem.

Palavras-chave: sala de apoio; recursos lúdicos; ortografia

Apresentação: A passagem dos alunos das séries iniciais para a 5ª série sempre foi motivo de preocupação na escola, tanto que um grande número deles chega às 5as séries sem o domínio esperado no que diz respeito às questões lingüísticas. Esses alunos então são convidados a freqüentar, no contra turno, as aulas realizadas nas Salas

de Apoio à Aprendizagem. Tais aulas a eles apresentadas devem ser as mais estimulantes possíveis para atingir dois objetivos muito importantes para o sucesso das classes de apoio: a permanência assídua dos alunos participantes e a efetiva aprendizagem dos conteúdos ainda não assimilados por eles. Levando em consideração esses dois aspectos, a proposta deste trabalho é realizar atividades com jogos, pois acreditamos que o lúdico funciona muito bem nesses dois casos, uma vez que estimula a aprendizagem do aluno e o instiga a retornar na aula seguinte. Ainda considerando que, para que a função da língua como prática social realmente se efetive, faz-se necessária a aquisição da forma convencional da linguagem por todos os indivíduos que dela fazem uso, pois sabemos que quanto maior o domínio desta forma de expressão, mais o indivíduo será aceito e respeitado, pois existem ambientes sociais que requerem e apenas aceitam o uso da escrita formal, caracterizando-se, então, como uma forma de inclusão social. Sendo assim, a proposta principal deste trabalho é a aquisição da ortografia através de recursos lúdicos, sem deixar, em momento algum o trabalho com o texto, que é imprescindível nas aulas de português.

Produção Didático-pedagógica

Título: Atividade lúdica: recurso educacional da Sala de Apoio à Aprendizagem.

Palavras-chave: sala de apoio; recursos lúdicos; ortografia

Resumo: A passagem dos alunos das séries iniciais para a 5ª série sempre foi motivo de preocupação na escola, tanto que um grande número deles chega às 5as séries sem o domínio esperado no que diz respeito às questões lingüísticas. Esses alunos então são convidados a freqüentar, no contra turno, as aulas realizadas nas Salas de Apoio à Aprendizagem. Tais aulas a eles apresentadas devem ser as mais estimulantes possíveis para atingir dois objetivos muito importantes para o sucesso das classes de apoio: a permanência assídua dos alunos participantes e a efetiva aprendizagem dos conteúdos ainda não assimilados por eles. Levando em consideração esses dois aspectos, a proposta deste trabalho é realizar atividades com jogos, pois acreditamos que o lúdico funciona muito bem nesses dois casos, uma vez que estimula a aprendizagem do aluno e o instiga a retornar na aula seguinte. Ainda considerando que, para que a função da língua como prática social realmente se efetive, faz-se necessária a aquisição da forma convencional da linguagem por todos os indivíduos que dela fazem uso, pois sabemos que quanto maior o domínio desta forma de expressão, mais o indivíduo será aceito e respeitado, pois existem ambientes sociais que requerem e apenas aceitam o uso da escrita

formal, caracterizando-se, então, como uma forma de inclusão social. Sendo assim, a proposta principal deste trabalho é a aquisição da ortografia através de recursos lúdicos, sem deixar, em momento algum o trabalho com o texto, que é imprescindível nas aulas de português.

Disciplina: Português

Professor PDE: SANTA ELIZABETH VIOTO

Orientador: Juliano Desiderato Antonio

IES: UEM

Artigo

Título: Leitores de fato e de juízo

Palavras-chave: Leitura; Formação de leitores; Hábito; Prazer

Apresentação: Este artigo apresenta um estudo sobre a formação de leitores, e tem como finalidade apresentar um trabalho de construção do hábito de leitura. O projeto foi realizado com crianças das 5^{as} séries do Ensino Fundamental. O desafio de ensinar a ler e gostar de ler, proporcionar a leitura como fruição, ler sem cobranças, sem resumos, ou preenchimento de fichas de leitura, somente para vivenciar, para conhecer ou só por curiosidade, segundo a proposta de leitura de GERALDI (1985, p.86). É com base nesses pressupostos que este trabalho se voltou e, nesta construção de formação de leitores de fato e de juízo, houve o sucesso esperado; foi importante e determinante o professor como mediador desse processo. As estratégias de leitura, com aulas de leitura semanalmente, foram eficientes e tornaram a possibilidade de formar leitores aptos e ensinar a ler para agirem como críticos de si mesmos e do mundo; impulsioná-los para a condição de sujeito do saber e também do prazer, com habilidades de leitura de textos diversos e o cultivo do hábito de leitura. Os objetivos foram atingidos, pois a maioria dos alunos continuam lendo, sempre motivados a conhecer novos livros e autores, fazendo da leitura um hábito e um prazer.

Produção Didático-pedagógica

Título: Leitores de fato e de juízo

Palavras-chave: orientações - estímulo - leitura - professores

Resumo: O Material Pedagógico - Roteiro TV pendrive consta de orientação para professores sobre como desenvolver hábitos de leitura em turmas de séries iniciais, orientações como estimular as crianças a ler tanto na escola como em casa. São procedimentos de como

desenvolver aula de leitura na sala de aula e biblioteca, também sugestões para encantar a criança e estimular o gosto pela leitura.

Disciplina: Português

Professor PDE: SIMONE FAEDA LUCAS

Orientador: Vanderleia da Silva Oliveira

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O texto cinematográfico nas aulas de Língua Portuguesa: considerações sobre intertextualidade e interpretação textual.

Palavras-chave: texto cinematográfico, narrativa fílmica, leitura, intertextualidade, interpretação textual.

Apresentação: O presente artigo objetiva tratar da temática do texto cinematográfico como recurso potencializador da interpretação textual e suas possibilidades de utilização didática na disciplina de Língua Portuguesa, visto como narrativa fílmica a ser confrontado com os demais gêneros textuais que circulam socialmente, como forma de estimular a capacidade interpretativa dos alunos por meio das intrínsecas visões de mundo que esta prática intertextual pode suscitar. Considerando-se, portanto, o filme como recurso potencializador da interpretação textual, objetiva-se atingir qualidade na formação de leitores, resultante do ato fecundo de compreensão e interferência no espaço social de atuação do sujeito.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Leitura fílmica e suas articulações com a leitura dos demais gêneros textuais

Palavras-chave: texto cinematográfico; narrativa fílmica; leitura; intertextualidade; interpretação textual.

Resumo: Sendo a prática da leitura um dos grandes enfrentamentos da escola, torna-se imprescindível considerar o processo de letramento para o alcance da formação leitora dos alunos. Assim sendo, os objetivos se concentram na ampliação de horizontes e desenvolvimento crítico do ato de ler do aluno, de forma que este compreenda que leitura é um processo de interpretação e correlações com sua realidade. Para isso, busca-se neste trabalho o desenvolvimento de uma prática de interpretação textual a partir da análise de filme e seu confronto com os demais gêneros, numa prática intertextual.

Disciplina: Português

Professor PDE: SUZANA DE BRITO KATTO

Orientador: Sonia Aparecida Vido Pascolati

IES: UEL

Artigo

Título: A dramatização como ferramenta didática

Palavras-chave: dramatização; capacidade comunicativa; integração.

Apresentação: Este artigo se constitui em uma pesquisa voltada para questões relacionadas à prática da dramatização na escola. Observadas as DCEs (Diretrizes Curriculares para a Educação Básica do Estado do Paraná), este trabalho, apoiado nos estudos teóricos de Viola Spolin e Olga Reverbel, tem como objetivo apresentar os resultados das práticas dramáticas realizadas com alunos de 5^{as} e 6^{as} séries, cuja intenção era verificar se tais práticas favorecem o desenvolvimento da capacidade comunicativa do aluno, bem como sua integração no ambiente escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: A dramatização como ferramenta didática

Palavras-chave: Dramatização; integração; capacidade comunicativa.

Resumo: Diante das dificuldades comunicativas e de integração no espaço escolar, as atividades com jogos dramáticos prestam uma enorme contribuição para sanar estes problemas.

Disciplina: Português

Professor PDE: VALDA SUELY DA SILVA

Orientador: Marciano Lopes e Silva

IES: UEM

Artigo

Título: Fundamentos dialógicos para a leitura de poemas e produção de textos poéticos

Palavras-chave: dialogismo - leitura - poemas

Apresentação: O presente artigo apresenta uma discussão sobre o dialogismo como princípio orientador da leitura em sala de aula com base em um trabalho feito na escola. Trata-se da leitura de poemas feita por alunos do Ensino Médio, em 2008, em uma escola estadual de Maringá – PR. O trabalho consiste na análise de alguns poemas e na

produção de postais poéticos utilizando os textos estudados. A produção final se resume em cartões virtuais que combinam duas diferentes linguagens: verbal e não-verbal. O objetivo de tal atividade foi mostrar como a aula de leitura de textos poéticos pode ser feita de uma maneira lúdica que leva em conta o conteúdo do texto, em detrimento da história da literatura ou das biografias dos autores, sem abandonar a perspectiva de uma leitura crítica. Para tanto, empregou-se o método semiológico que prioriza, na relação entre texto e leitor, o conceito bakhtiniano de dialogismo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Postais poéticos e leitura de poemas

Palavras-chave: leitura - postais poéticos - arte

Resumo: Nosso material didático consiste em um vídeo que traz, a princípio, uma conceituação da expressão "postais poéticos". Em seguida apresenta alguns exemplos de postais acompanhados de questões que estimulam a leitura e a análise dos trabalhos apresentados. São também mostrados neste vídeo alguns conceitos de arte, o que busca auxiliar no sentido de despertar uma visão crítica com relação aos postais apresentados.

Disciplina: Português

Professor PDE: VALDIR ROBERTO SIQUEIRA

Orientador: Aparecida de Fatima Peres

IES: UEM

Artigo

Título: LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE EJA

Palavras-chave: Leitura. Análise linguística. EJA.

Apresentação: Este artigo descreve as atividades organizadas na forma de Unidade Didática, realizadas pelos alunos de EJA, Ensino Básico, Fase II, com o objetivo de atender às necessidades desses educandos no que se refere à prática de leitura e análise linguística. O "trabalho" foi o tema em torno do qual se organizaram as atividades, visto que os alunos desta modalidade de ensino são pessoas de quinze anos ou mais e que já têm conhecimentos e experiências relacionadas a esse tema, além de possuírem também o grau de cognição necessário para a realização das tarefas. Para o desenvolvimento da proposta, realizaram-se várias atividades de práticas de leitura e análise

linguística, com base em textos centrados em um mesmo tema, mas em diferentes gêneros discursivos, tais como, informativo, poético e fábula. Por meio desse trabalho, os alunos tiveram a oportunidade de exercitar a prática da leitura, observando que esta contribui para a formação do leitor competente, capaz de compreender o que leu e, assim, posicionar-se diante do texto e também refletir sobre o uso da língua nas diversas esferas da sociedade.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Trabalho como Prática Humana

Palavras-chave: Leitura; Análise Lingüística

Resumo: Esta produção didática (unidade didática) visa atender às necessidades dos alunos de EJA, Ensino Básico, Fase II, no que se refere à prática da leitura e análise lingüística. Nesse sentido, o tema proposto, em torno do qual se organizará as atividades, é o Trabalho, visto que os alunos desta modalidade de ensino são pessoas de quinze anos ou mais e que já têm conhecimentos e experiências relacionadas a este tema, possuindo também o grau de cognição necessário para a realização das atividades propostas. Este material didático foi organizado, basicamente, a partir da leitura de alguns autores como Ezequiel Theodoro da Silva, Mikhail Bahktin, Marta Mendonça, Maria A. Garcia Lopes-Rossi, entre outros, tendo como conteúdo estruturante o discurso como prática social. Assim, propomos alguns textos de diferentes gêneros discursivos, em torno dos quais, organizamos várias atividades com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino de EJA, nas escolas públicas paranaenses.

Disciplina: Português

Professor PDE: VANILDE TEREZINHA ROQUI FRANCO

Orientador: Maria Cleci Venturini

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O ensino da compreensão leitora: algumas possibilidades

Palavras-chave: Leitura; Compreensão; Conhecimentos prévios; Psicolinguística.

Apresentação: O presente artigo apresenta um estudo realizado com alunos de 6ª série do Colégio Estadual Gabriela Mistral. O objetivo foi investigar as possíveis causas da dificuldade de compreensão leitora revelada por esses alunos e ainda, descobrir possibilidades de como

ajudá-los a superar tais dificuldades. O trabalho teve como eixo estruturador os aspectos psicolinguísticos envolvidos no ato de ler. O corpus de análise foi uma Unidade Didática, composta por textos de diferentes gêneros com temática comum. É mediante a interação de diversos níveis de conhecimento que o leitor constrói um sentido para o texto. A análise das respostas dadas pelos alunos nas atividades de leitura revelou que grande parte deles não apresenta os conhecimentos prévios necessários à compreensão dos textos lidos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Heróis de todos os tempos

Palavras-chave: leitura; heróis; esportes

Resumo: Unidade Didática cujas atividades estão fundamentadas na psicolinguística, linha teórica do projeto de intervenção. A escolha dos temas dos textos deu-se a partir de entrevista com os alunos e os professores. Pretendemos com isso investigar se a falta de conhecimento prévio do assunto do texto é um dos fatores que dificulta a sua compreensão como propõem os estudiosos voltados à psicolinguística. As atividades contemplam questões relativas a inferências, estratégias de leitura; objetivos em leitura; conhecimento prévio...

Disciplina: Português

Professor PDE: VIVIANE BORDIN

Orientador: Alexandre Sebastiao Ferrari Soares

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A ANÁLISE DO DISCURSO E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Palavras-chave: ANÁLISE DO DISCURSO; ENSINO; LÍNGUA MATERNA; MULHER; PROPAGANDA

Apresentação: Este artigo é o relato da aplicação de material pedagógico desenvolvido com o objetivo de introduzir nos conteúdos trabalhados em língua portuguesa o referencial teórico da Análise do Discurso de linha francesa, buscando interpretar textos de forma mais ampla, mais profunda do que aquelas trazidas pelos livros didáticos, usando elementos da realidade do aluno e, em um segundo momento, elementos de outras disciplinas. Para tanto foi produzido um material didático chamado Folhas, cujo objetivo primordial é tornar os conteúdos escolares mais dinâmicos e atrativos aos alunos. Por exigência do tipo

de material escolhido, a interdisciplinaridade deve sempre estar presente e as disciplinas escolhidas para fazerem parte do mesmo foram Arte e Sociologia. Como elemento delimitador, foi escolhido o tema gênero, ou seja, o papel da mulher na sociedade, retratado através de material publicitário, quadro abstrato, poesia e música.

Produção Didático-pedagógica

Título: A ANÁLISE DO DISCURSO E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Palavras-chave: interpretação; AD francesa

Resumo: A produção didática em questão tem por objetivo aliar a teoria à prática, levando a Análise do Discurso de orientação francesa para ser trabalhada em sala de aula, através de atividades que despertem a criticidade do aluno do ensino fundamental II.